



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78680337/0001-84
Rua Universitária, 1619 - Fone: (45) 3220-3000 - Fax: (45) 3324-4590
Jardim Universitário - Cx.P. 000701 - CEP 85819-110 - Cascavel - Paraná
www.unioeste.br



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

RESOLUÇÃO N° 262/2016-CEPE, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2016.

Aprova o Projeto pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado, do campus de Francisco Beltrão, para aplicação a partir do ano letivo de 2017.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) deliberou, em reunião ordinária realizada no dia 8 de dezembro do ano de 2016, e o Reitor, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando o contido na CR n° 49526/2016, de 16 de novembro de 2016;

RESOLVE:

Art. 1° Aprovar, para aplicação a partir do ano letivo de 2017, o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação em Educação - Mestrado, do CCH do campus de Francisco Beltrão, conforme o Anexo desta Resolução.

Art. 2° Os discentes ingressantes anteriormente ao ano de 2017 continuam regidos pelo regulamento a eles aplicáveis, até o término do curso.

Art. 3° Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 8 de dezembro de 2016.


Paulo Sérgio Wolff,
Reitor.

Anexo da Resolução nº 262/2016-CEPE, de 08 de dezembro de 2016.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

IDENTIFICAÇÃO:

CAMPUS	FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO	CCH – Centro de Ciências Humanas
PROGRAMA	PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - MESTRADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	EDUCAÇÃO
LINHA(S) DE PESQUISA	Linha 1: Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores. Linha 2: Sociedade, Conhecimento e Educação
NÍVEL	Mestrado Acadêmico
NÚMERO DE VAGAS INICIAIS:	24 (vinte e quatro)
REGIME ACADÊMICO	Semestral
PERIODICIDADE DA SELEÇÃO	Anual
TURNO:	Integral
LOCAL DE OFERTA:	Campus de Francisco Beltrão
TOTAL DE CRÉDITOS:	54
TOTAL DE CARGA HORÁRIA:	810 h/a
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2017
TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO	24 meses, prorrogáveis por até 12 meses, a critério do Colegiado do Programa.

LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

DE CRIAÇÃO DO CURSO (Lei, Resoluções CAPES, Resoluções COU/CEPE)
Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) da UNIOESTE de 2007 Resolução 318/2011 – CEPE de 15 de dezembro de 2011. Resolução nº 078/2016-CEPE de 02 de junho de 2016. CAPES- OFÍCIO N. 192-20/2011/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES, de 20 de dezembro de 2011 Documento de Área/2013/CAPES – Avaliação Trienal – Área 38 – IES: 40015017 – Programa: 40015017020P1 Regulamento do PPGEFB
DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO (Parecer/Recomendação da CAPES, Res. COU/CEPE)
Ficha de recomendação da CAPES. OFÍCIO N. 192-20/2011/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES, de 20 de dezembro de 2011
DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Portaria MEC, Parecer CNE, Parecer CAPES)
Reconhecimento do Mestrado em Educação: Homologado pelo CNE (Port. MEC 1.324, de 08/11/2012, DOU 09/11/2012, seq.1, p.8)

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA:

CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DO PROGRAMA
<p>A Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – constitui-se numa Instituição de Ensino Superior multi-campi, tendo sua sede no Campus de Cascavel. Nascida da junção de quatro faculdades isoladas mantidas por fundações municipais localizadas em Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon, a UNIOESTE incorporou, no ano de 1999, o Campus de Francisco Beltrão, também originado por uma Fundação Municipal (FACIBEL). O Campus de Francisco Beltrão é o único localizado na região Sudoeste do Estado. Atende aos 42 municípios que compõem a região e vários municípios do Oeste de Santa Catarina, beneficiando uma população de, aproximadamente, 700 mil habitantes, segundo o censo 2010. Tanto a região Oeste, como a Sudoeste são de colonização recente; foram ocupadas, efetivamente, a partir de 1940, por colonos vindos do Norte do Paraná e por colonos de origem italiana, alemã, polonesa, entre outros, procedentes do Norte do Rio Grande do Sul e Oeste de Santa Catarina.</p> <p>O Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado integra o movimento de consolidação institucional da UNIOESTE, a única instituição estadual de ensino superior (IEES) da região. A UNIOESTE persegue, desde seu reconhecimento como universidade (Portaria Ministerial 1784-A, de 23 de dezembro de 1994), a sua afirmação no cenário científico-tecnológico estadual e nacional, por meio do constante aperfeiçoamento dos meios políticos,</p>

administrativos, pedagógicos e acadêmicos para o alcance e realização de suas atividades-fim.

Conforme previsto no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) da UNIOESTE “[...] a verticalização do ensino é uma das metas prioritárias da instituição. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* são imprescindíveis na busca de excelência acadêmica” (2007, p. 22). A meta é proporcionar aos profissionais das mais diversas áreas, instalados na região de abrangência da instituição, oferta qualificada de formação acadêmica e profissional em patamares mais elevados, com a pretensão de gerar contribuições científicas e tecnológicas ao desenvolvimento regional. O Programa de Pós-Graduação Educação – Mestrado é parte desse processo de expansão e consolidação da instituição na região.

Além do esforço institucional, a proposta é resultado do esforço e da determinação do grupo de docentes dos cursos afetos à área da Educação, do Campus, com o intuito de expandir suas ações, rumo à verticalidade pautada na qualidade acadêmica e na consolidação de pesquisas na área da educação. Quanto à estrutura institucional, o Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, está vinculado ao Centro de Ciências Humanas - CCH, que congrega os cursos de graduação em Pedagogia, Geografia e o Mestrado em Geografia e cursos de especialização *lato sensu*, que periodicamente são ofertados no Campus. Entendemos que, com o Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, o CCH aprimora sua capacidade formativa e contempla sua importância institucional, visto que é a única instância pedagógico-administrativa que oferta oportunidades de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas dos seus cursos (Geografia e Pedagogia). Assim, o CCH fortalece suas atribuições institucionais e pode concentrar esforços, dinamizar discussões e agregar docentes da educação básica e superior de várias áreas do conhecimento em torno de proposições concretas e qualificadas de formação permanente e produção de pesquisas na área educacional.

Caracterização da região a ser beneficiada com o Curso de Mestrado em Educação

A) localização e condição socioeconômica do município e região Sudoeste do Paraná e Oeste Catarinense:

O Campus de Francisco Beltrão da UNIOESTE, o mais recente dos cinco campi que compõe essa instituição de ensino superior, foi instalado oficialmente em 1999, conforme Art. 1º do Decreto n. 995, de 23/06/1999, publicado no Diário Oficial n. 5523 de 24/06/1999.

O município de Francisco Beltrão se consolidou como um dos principais polos de desenvolvimento da região Sudoeste do Paraná, composta por 42 municípios. O Sudoeste do Paraná ocupa uma área de 17.052 km² e tem população aproximada de 585.000 habitantes, conforme dados do IBGE de 2010. A maioria dos habitantes é descendente de europeus, principalmente alemães e italianos, que primeiro se fixaram no planalto gaúcho e no Vale do Itajaí, no início do século XX, e, por volta de 1940 iniciaram a migraram para esta região.

O município de Francisco Beltrão teve sua origem como "Vila Marrecas". Sua transformação em cidade foi rápida. Em menos de cinco anos do início do povoado, sem nunca ter sido distrito, a vila foi elevada à condição de sede do município, através da Lei 790, de 14 de novembro de 1951. O desenvolvimento foi impulsionado pela extração da madeira e pela agricultura. Passados cerca de 60 anos, o município é o principal polo regional, com uma população aproximada de 79.000 habitantes, e a maior cidade da mesorregião do Sudoeste do Paraná, distante cerca de 480 km da Capital do Estado, Curitiba. Por ser um dos municípios de referência da região, constitui um entroncamento rodoviário regional, e existem rodovias partindo em praticamente todas as direções do estado. Está situado a cerca de 30 km da divisa com o estado de Santa Catarina e 70 km da fronteira com a Argentina.

Francisco Beltrão e a região são referências em agricultura familiar e mantêm significativa parcela da população na zona rural. Sua economia diversificada baseia-se na agropecuária voltada à agroindústria de aves e suínos e na agricultura familiar de pequeno e médio porte. No entanto, boa parte da população rural e urbana, principalmente os jovens, tende a migrar para grandes centros em busca de formação ou de empregos e salários, o que revela a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas voltadas a essa faixa etária da população. A característica de desemprego crônico, ou de empregabilidade precária, é um dos elementos que apontam para a segregação cultural vivida pelos jovens nessa região. Por outro lado, a constante mobilidade populacional estimula o nascimento de movimentos sociais organizados (luta pela terra, sindicatos, associações, relações de gênero etc.) e cooperativistas (leite, agricultura familiar, crédito, transporte etc.).

De acordo com dados obtidos junto sistema de consulta a informações e estatísticas educacionais, produzidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep/InepData, o número de alunos matriculados nas instituições Estadual, Federal e Privadas de ensino superior de Francisco Beltrão, no ano de 2012 (última amostra disponível) é de 4.703 (quatro mil e setecentos e três) alunos. A expansão do ensino superior no município, nos últimos anos, foi o grande destaque na educação. Hoje, o município conta com dois campi de universidade públicas (UNIOESTE e UTFPR) e três faculdades (Universidade Paranaense - UNIPAR, Centro Sulamericano de Ensino Superior - CESUL e União de Ensino do Sudoeste do Paraná - UNISEP, esta última começou suas atividades no ano de 2010).

Na região Sudoeste como um todo existem as seguintes instituições públicas de ensino superior: a UNIOESTE em Francisco Beltrão, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR com campus em Pato Branco, Francisco Beltrão e Dois Vizinhos, o Instituto Federal do Paraná - IFPR em Palmas e Coronel Vivida e a Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS em Realeza. Já as instituições privadas são as seguintes: em Pato Branco, a Faculdade de

Pato Branco - FADEP e Faculdade Mater Dei; em Francisco Beltrão, a UNIPAR, CESUL e UNISEP; em Dois Vizinhos, a UNISEP; em Barracão, a Faculdade da Fronteira - FAF; em Ampére, a Faculdade de Ampére - FAMPER; em Chopinzinho, a Faculdade Pala Atena - FAP; em Clevelândia, a Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - FESC; Mangueirinha, a Faculdade UNILAGOAS e, em Realeza, o CESREAL. Não estão listados os cursos oferecidos na modalidade à distância por diversas instituições que mantêm polos na região. De acordo com dados obtidos junto ao Inep/InepData, o número de alunos matriculados nas instituições Estadual, Federal e Privadas de ensino superior da região Sudoeste, no ano de 2012 (última amostra disponível) é de 15.556 (quinze mil e quinhentos e seis) alunos, dentre os quais 2.694 (dois mil e seiscentos e noventa e quatro) alunos estão matriculados em cursos de licenciaturas.

B) Situação da educação na região de abrangência do Campus de Francisco Beltrão:

Muitos são os aspectos que justificam o Curso de Mestrado em Educação na UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão. Além dos já indicados, destacamos os seguintes.

Atendendo a uma necessidade de formação acadêmica de diversos municípios da região Sudoeste do Paraná e de alguns municípios do Oeste do Estado de Santa Catarina, o Curso de Pedagogia foi implantado no ano de 1994, pela antiga FACIBEL (Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão), através do Parecer nº. 254/1993 C. E. E (Conselho Estadual de Educação), tendo seu reconhecimento pelo Parecer nº 601/1997 – CEE – Decreto 3938 do Diário Oficial do Estado de 13/01/1998. Após o reconhecimento, um forte movimento social e político passou a reivindicar a estadualização da FACIBEL. A mobilização logrou êxito no ano de 1999, quando o governador do Estado sancionou o Decreto Estadual Nº 995/1999, incorporando a FACIBEL à Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, conferindo um caráter público aos cursos que a antiga instituição oferecia, incluindo o de Pedagogia.

Com a efetivação do processo de estadualização, houve ampliação na oferta de vagas, com a criação do curso de pedagogia também no período matutino. Desde sua criação, o curso oferecia as habilitações para o Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau, Magistério das Séries Iniciais do 1º Grau e Magistério na Pré-Escola. Em 2004, o Curso passou por uma reformulação do Projeto Político Pedagógico, apresentando mudanças em sua estrutura curricular e pedagógica. Novas habilitações foram consideradas como necessárias, para prover uma formação ampla e qualificada ao pedagogo, nas três dimensões de atuação na prática educativa: Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar. A partir da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, instituída pela Resolução CNE/CP nº 01/2006, o colegiado passou a discutir a necessidade de reestruturação do curso, iniciada com uma ampla discussão entre os docentes e discentes, para avaliação do PPP vigente desde 2004, bem como para elaborar propostas para adequação às novas Diretrizes do Curso de Pedagogia. O novo Projeto Político Pedagógico foi elaborado e implantado, gradativamente, a partir de 2008, com integralização da grade em 2011.

Nos anos de 2008 e 2009, os docentes do Grupo de Pesquisa “Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas” – RETLEE desenvolveram uma pesquisa com os egressos do curso de pedagogia que atuavam na rede municipal de ensino de Francisco Beltrão, com o objetivo de investigar a relação entre a formação inicial no curso de Pedagogia da UNIOESTE e a prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental ou na gestão do trabalho pedagógico. Para tanto, fizeram um levantamento da formação inicial de todos os professores atuantes no município.

Os dados coletados demonstram a diversidade da formação inicial e evidenciam o funcionamento de inúmeros cursos de formação a distância em instituições privadas no município e região. Segundo informações coletadas na Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná – AMSOP, referentes ao ano de 2006, a região como um todo tinha 1193 professores atuando na educação infantil, 3245 nas séries iniciais do ensino fundamental e 4932 nas séries finais do ensino fundamental e ensino médio, totalizando 9370 docentes na educação básica. Considerando que esses números, certamente se ampliaram, principalmente na educação infantil, nesses últimos 10 (dez) anos, e o grande número de estudantes que concluem suas graduações em cursos de licenciaturas na região, entendemos que há uma grande demanda pela Pós-Graduação em Educação – Mestrado, daí a importância do Programa de Pós-Graduação, de caráter público na UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão, para contribuir com o desenvolvimento de pesquisa e a formação professores na educação básica e superior da região Sudoeste do Paraná e região Oeste de Santa Catarina, em razão de que o Programa de Pós-Graduação em Educação, do campus de Cascavel, está localizado a uma distância geográfica de 185 km de Francisco Beltrão e Oeste de Santa Catarina. O Programa de Pós-Graduação em Educação de Cascavel sofre uma pressão para o atendimento de formação de professores e desenvolvimento de pesquisa na região de sua cobertura atendendo aproximadamente dois milhões de habitantes. Está claro que o Programa de Cascavel não tem, portanto, condições de atender a todas as regiões de abrangência da UNIOESTE, de característica regional e com estrutura universitária multicampi. Assim, acreditamos que o Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado, no campus de Francisco Beltrão contribui, de forma efetiva, para qualificar a educação e o desenvolvimento regional, fazendo com que a UNIOESTE melhore ainda mais a sua inserção social e regional.

Apesar das dificuldades encontradas nas escolas públicas no exercício da docência, a garantia de um salário

mensal e a estabilidade no emprego são questões presentes nas escolhas de estudantes pelos cursos de licenciatura. Um curso de mestrado em Educação ofertado em Universidade Pública promove mudanças nas representações sobre educação, na formação e desenvolvimento das pessoas e da própria região, pela consequente qualificação de profissionais. O Mestrado em Educação influencia diretamente nos municípios da região Sudoeste do Paraná, bem como da região Oeste de Santa Catarina. Fortalece o curso de Pedagogia e a verticalização da formação de professores e desenvolvimento da pesquisa em educação pela UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão, e fomenta efetivas contribuições ao desenvolvimento social e educacional regional.

Dadas as características dos grupos de pesquisa do campus da UNIOESTE de Francisco Beltrão e de seus pesquisadores, o curso de Mestrado em Educação apresenta-se de forma plural, tanto teórica, como metodologicamente, o que possibilita investigações em vários campos da área da educação. Na região, há uma série de experiências educativas com características diversificadas, tais como escolas do campo, de assentamentos, casas familiares rurais, colégios agrícolas, além de educação de adultos, infantil, fundamental, média, superior e profissional. A abrangência e diversidade das áreas de conhecimentos, e pelo relevante diferencial de um direcionamento mais voltado às questões culturais e seus vínculos com a educação, tornou-se uma das importantes justificativas da abertura do curso de Mestrado em Educação. Destaca-se sua relevância diante da realidade em que se apresentam os cursos de Licenciatura, necessitando formar os professores para a pesquisa nas mais diversas especificidades. O curso é um estímulo para os profissionais da educação e setores sociais regionais que buscam uma formação mais consistente e abrangente e avançar significativamente na produção de pesquisa e formação de professores, principalmente para a educação básica da região Sudoeste e Oeste catarinense.

O Curso de Mestrado, além de contemplar a área dos Fundamentos da Educação, Política Educacional e Gestão Escolar e a Educação do Campo, é um referencial e tem como prioridade as pesquisas em Cultura, Processos Educativos, Ensino-Aprendizagem, Metodologias de Ensino e Formação de Professores, áreas essas percebidas pelos grupos de pesquisa e docentes como fundamentais para um processo de formação e desenvolvimento de pesquisas voltadas para o atendimento de grandes necessidades e demandas da educação básica das regiões de abrangência do campus de Francisco Beltrão.

Com a criação e implantação do Programa de Pós-graduação em Educação, campus de Francisco Beltrão, na região Sudoeste do Estado do Paraná, foi ampliado significativamente o impacto regional e fortaleceu ainda mais a experiência de integração com outros Programas no Estado do Paraná, ou convênios com outros estados do Brasil, ampliando, ainda, as experiências de integração com outros países da América Latina, pela proximidade topológica e afinidade cultural. No âmbito da administração superior, os Programas e Pós-Graduação articulam-se à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, sendo 34 (trinta e quatro) cursos de mestrado e 11 (onze) de doutorado, demonstrando os avanços que a UNIOESTE como primeira universidade do interior do Paraná a se consolidar como uma importante instituição e destacado pólo de formação e desenvolvimento científico e cultural regional.

Impacto regional na formação profissional com o perfil previsto e caracterização da demanda a ser atendida:

A oferta do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, na UNIOESTE significa, fundamentalmente, a oportunidade concreta de qualificação profissional, além da graduação e da pós-graduação *lato sensu*, para os professores dos diferentes níveis de ensino da região e demais interessados, promovendo, dessa forma, a produção de estudos e pesquisas no campo da Educação, atendendo demandas e necessidades das regiões Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina, Norte do Rio Grande do Sul e da Argentina.

Além do expressivo número de professores que atuam na educação básica na região, tanto nas redes municipais e estaduais de educação, há um número significativo de profissionais que atuam junto aos cursos de licenciaturas, nas instituições públicas e privadas de ensino superior da região. Ademais, nos últimos anos, a demanda pela capacitação em educação ampliou-se com a institucionalização do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), pelo Estado do Paraná. O Programa é fruto de uma parceria instituída entre a Secretaria da Educação (SEED) e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), para oferecer formação continuada aos professores da rede pública estadual de ensino. O referido programa já levou para as universidades muitos professores experientes, em todo o Estado. A UNIOESTE é parceira do Programa desde sua implantação em 2007, recebendo professores da rede pública que são auxiliados pelos docentes professores da IES, na condição de orientadores. O principal objetivo do PDE é estabelecer um diálogo entre os professores da educação básica e os do ensino superior, visando à produção de conhecimento especializado e à consequente elevação da qualidade de ensino nas escolas da rede pública do Paraná. Muitos dos professores envolvidos no programa, ao terem a oportunidade de problematizar suas práticas profissionais, desejam expandir suas possibilidades de atuação, mediante a qualificação em nível de mestrado.

Há também o Programa de Consolidação das Licenciaturas - Prodocência, sob responsabilidade da Diretoria de Educação Básica Presencial da CAPES, que aprovou proposta da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, permitindo a criação do Núcleo de Formação Docente e Prática de Ensino – NUFOPE, na instituição. O objetivo principal desse Núcleo é apoiar as Licenciaturas para melhor formar os profissionais da educação básica e superior. Entendemos que as linhas de pesquisa Sociedade, Conhecimento e Educação e Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores contribuem diretamente com esses Programas institucionais, promovendo a qualificação dos

profissionais da rede pública de ensino, tanto em nível regional, quanto estadual e nacional, uma vez que a demanda pela pós-graduação em Educação, no Brasil, ainda é bastante grande e tem relevante papel para contribuir ainda mais com a formação de professores e desenvolvimento de pesquisa voltada para a melhoria da qualidade da educação.

Um aspecto importante a considerar é o aprofundamento dessa atuação, seja no sentido de suprir a necessidade da formação de mestres que possam atuar de forma mais intensa e qualificada na educação ou na gestão dos sistemas educacionais, seja no de expandir as pesquisas, com ênfase na integração entre a produção do conhecimento e a formação docente. É importante considerar, também, que as linhas de pesquisa atendem aos profissionais da educação que não trabalham diretamente com a docência, mas que têm seu campo de atuação em outras áreas e necessitam de aprofundamento teórico-metodológico para a prática. Vale lembrar que a região Sudoeste do Paraná é caracterizada pela organização da sociedade civil, especialmente dos movimentos sociais e cooperativistas, que constituem importantes potenciais para pesquisas na área da educação.

Além das características econômicas, sociais e culturais da região, um breve mapeamento da oferta de cursos de pós-graduação pelas IEES, em nível de mestrado, no Estado do Paraná e suas respectivas áreas de concentração e linhas de pesquisa reforçam a importância do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, da UNIOESTE - Campus de Francisco Beltrão, o qual apresenta uma identidade própria, abarcando áreas que enfatizam temáticas abrangentes no eixo de pesquisa no campo educacional, como cultura, conhecimento e formação de professores, priorizando a formação e a pesquisa em educação básica. Para efeitos de comparação estão indicadas abaixo as áreas de concentração e linhas de pesquisas dos respectivos programas de pós-graduação já existentes e recomendados pela CAPES no Paraná em instituições públicas.

Universidade Estadual de Londrina (UEL): Área de concentração: Educação Escolar. Linhas: Perspectivas Filosóficas, Históricas e Políticas da Educação, Docência: Saberes e Práticas, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano em contextos escolares.

Universidade Estadual de Maringá (UEM): Área de concentração: Educação. Linhas: Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores, História e Historiografia da Educação, Políticas e Gestão em Educação.

Universidade Federal do Paraná (UFPR): Área de concentração: Educação, Cultura e Tecnologia. Áreas Temáticas: Cultura e Processo de Ensino-Aprendizagem, História da Educação e Educação e Trabalho.

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG): Área de concentração: Educação. Linhas: Ensino e Aprendizagem, História e Políticas Educacionais.

UNIOESTE - Cascavel: Área de concentração: Sociedade, Estado e Educação. Linhas: Educação, Políticas Sociais e Estado, História da Educação e Formação de Professores e Processos de Ensino e de Aprendizagem

UNIOESTE – Francisco Beltrão: Área de concentração: Educação. Linhas: Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores e Sociedade, Conhecimento e Educação.

O impacto do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado é direto e imediato, oferecendo oportunidade de melhorar a qualificação profissional dos professores que já atuam na educação na região, dos graduandos nos cursos ofertados pelas instituições superiores e das pessoas que atuam em setores sociais presentes na região. A demanda por cursos de pós-graduação, em nível *lato sensu*, tem sido atendida, em pequena medida, pelos cursos de ofertados pela UNIOESTE ou por outras instituições do setor privado da região. Essa formação pode ser ampliada por meio de cursos ofertados por programas de pós-graduação *stricto sensu*. Os egressos que buscam dar continuidade aos estudos, por meio da inserção em programas de mestrado em Educação, enfrentam inúmeras dificuldades para frequentar cursos ofertados por instituições localizadas nos estados do Paraná e Santa Catarina. Francisco Beltrão está localizado acerca de 185 km de distância de Cascavel, a 450 de Maringá, a 550 de Londrina, 480 de Curitiba, 400 de Ponta Grossa, 270 de Joaçaba-SC, 430 de Lages-SC.

Ressaltamos, ainda, que o Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado constitui-se numa oportunidade de formação continuada e de desenvolvimento de estudos e pesquisas no campo da educação não só para o público referido acima, mas, também, para os próprios docentes da UNIOESTE e de outras instituições de ensino superior que ainda não tiveram oportunidade e desejam cursá-lo. Além disso, em função da proximidade geográfica, o Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado pode ser buscado por profissionais que trabalham na Argentina. Diante do contexto regional, e das características educacionais, entendemos que o Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, no *campus* da UNIOESTE de Francisco Beltrão, promove um inquestionável impacto no processo de qualificação dos profissionais da educação, dos setores sociais organizados e demais interessados em desenvolver estudos em educação.

Fundamentação qualitativa da proposta do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado:

No início de 2008, o coletivo de professores do curso de pedagogia iniciou as reflexões para organizar uma proposta de Pós-graduação em nível de mestrado a ser implantada no Campus da UNIOESTE de Francisco Beltrão. Apesar de o número de doutores existentes, naquele momento, não atender às exigências da CAPES, o grupo começou a reunir dados e informações, conhecer o perfil dos programas já ofertados no Estado do Paraná e, a partir disso, a definir a área de concentração e as linhas de pesquisa. Nesses três anos, novos doutores se engajaram na elaboração da

proposta que foi submetida à apreciação da CAPES.

Nos últimos anos, além das progressivas mudanças ocorridas na estruturação do curso de pedagogia, várias outras transformações aconteceram e levaram a um aprimoramento das atividades desenvolvidas pelo conjunto dos professores. Há, de maneira bastante significativa, um fortalecimento do curso através do crescente incremento em termos de infra-estrutura, quadro docente e produção do conhecimento, que repercutem nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tal fato culmina, certamente, em uma qualidade de formação profissional que tende a crescer, expandindo as possibilidades de atuação dos alunos formados.

Além das atividades ligadas à graduação, nos últimos anos, o colegiado do curso de pedagogia passou a oferecer algumas possibilidades de formação em nível de pós-graduação *Lato Sensu* aos egressos do curso e de áreas afins. Como exemplo, citamos os seguintes: o curso intitulado “Educação Escolar: ênfase na Pedagogia Histórico-crítica”, realizado no período de 2005 a 2006, disponibilizando 45 vagas; em 2006, atendendo a uma demanda de alunos egressos do Curso de Pedagogia, o curso de Especialização em “Gestão Político-Pedagógica Escolar”, o qual encerrou sua terceira e última no período 2010 a 2011; de 2010 a 2011, o Curso de Especialização em “Educação para as Relações Etnico-raciais”, em convênio com o MEC/FNDE/SESU - Programa UNIAFRO. Esta especialização foi coordenada pela professora Sônia Maria dos Santos Marques e destinou-se a professores em exercício na rede pública de ensino. Em processo de tramitação na UNIOESTE, para o biênio 2017-2018, a implantação do curso de Especialização em “Fundamentos teórico-metodológicos da educação: ênfase em Educação Infantil ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental”.

Além disso, o colegiado do curso de pedagogia e os grupos de pesquisa promovem vários eventos no campus da UNIOESTE de Francisco Beltrão, quase sempre contando com apoio financeiro da Fundação Araucária, os quais têm contribuído para o aprimoramento da formação profissional dos alunos e professores da rede pública e privada de ensino. No âmbito da Pedagogia, podemos citar a realização anual das Semanas de Pedagogia. Entre os eventos realizados pelos grupos de pesquisa, destacam-se: o “Seminário Nacional Interdisciplinar em Experiências Educativas – SENIEE” (evento bianual, desde 2005, do Grupo de Pesquisa “Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas – RETLEE”), o “Simpósio Regional de Educação” (Grupo de Pesquisa Sociedade, Trabalho e Educação) e I Colóquio Nacional de Educação e Questões Étnicas: itinerários de pesquisa (Grupo de Estudos Etno-Culturais).

Outro aspecto importante a ser destacado é o amplo envolvimento dos docentes em grupos de pesquisa. Constituídos a partir de 2002, estes congregam docentes dos Cursos de Licenciatura do Centro de Ciências Humanas e têm fortalecido as atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus. Atualmente, estão constituídos os seguintes grupos: “Grupo de Estudos Etno-Culturais”, liderado pela professora Sônia Maria dos Santos Marques; “Grupo de Pesquisa Educação e Sociedade”, liderado pela professora Giseli Monteiro Gagliotto; “Grupo de Pesquisa Sociedade, Trabalho e Educação”, liderado pela professora Suely Aparecida Martins; “Grupo de Pesquisa Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas”, liderado pela professora Mafalda Nesi Francischetti; “Grupo de Pesquisa Educação, Crianças e Infâncias”, liderado pela professora Janaina Damasco Umbelino; “Grupo de Ensino de Geografia: temas, problemáticas e discussões contemporâneas”, liderado pela professora Najla Mehana Mormull; “Grupo de Pesquisa História, Sociedade e Educação – HISTEDOPR, GT na UNIOESTE, do HISTEDBR Nacional”; “Grupo de Pesquisa Escolarização e diferenciação formativa no estado do Rio de Janeiro: reconfigurações em curso na oferta e nas condições de formação escolar básica”, coordenado pela professora Cecília Maria Ghedini; “Grupo de Pesquisa Diretrizes Curriculares para a formação de professores (Res. 2/2015): princípios e concepções”, coordenado pela professora Ângela Maria Silveira Portelinha. Nos grupos, há participação de alunos bolsistas e voluntários de iniciação científica e extensão. Os grupos de pesquisa são cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq e possuem forte vínculo temático com as linhas de pesquisa proposto para o Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado.

Os professores também se envolvem em atividades de extensão. Vários projetos são financiados por órgãos de fomento, por exemplo: o Programa Universidade Sem Fronteiras/SETI/UGF financiou e financia os projetos: “Apoio às licenciaturas no Sudoeste do Paraná: cultura e etnia”; “Elaboração de material didático alternativo com os conteúdos estruturantes de geografia para o ensino médio”; “Brinquedoteca: espaço lúdico científico”; “Formação continuada de educadores de escolas públicas do campo do Ensino Básico do Paraná”; o Programa de Extensão Universitária PROEXT 2010 – MEC/SESU, que financiou o projeto “Formação inicial e continuada de professores: promovendo interação entre professores da rede pública de ensino e acadêmicos do curso de pedagogia”; o projeto “Formação de professores: organizando espaços, práticas pedagógicas e materiais didáticos para a educação da infância”; e o Programa de Consolidação das Licenciaturas - MEC/SESU financia o “Núcleo de Formação de Professores e Prática de Ensino – NUFOPE”. Todos esses projetos totalizaram o montante de R\$ 413.768,00 (quatrocentos e treze mil e setecentos e sessenta e oito reais) em investimentos, aplicados na aquisição de equipamentos, bibliografias e materiais didáticos, bem como na produção de materiais de apoio didático-pedagógico.

O campus da UNIOESTE de Francisco Beltrão conta com a Revista “Faz Ciência”, periódico interdisciplinar, criada em 1997, que contribui para consolidação e divulgação de pesquisas com temáticas educativas.

Os grupos de pesquisas desenvolvem várias atividades e produzem conhecimentos que dão sustentação

acadêmica às linhas de pesquisa propostas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado. As atividades de estudos, pesquisas e extensão possibilitam a compreensão das dimensões teórico-práticas da Educação, a partir da análise dos fundamentos e ações do Estado e da sociedade civil nos diferentes campos do conhecimento e dos processos educativos. As pesquisas concluídas e em andamento têm os seguintes títulos e respectivos coordenadores:

1. Pesquisas concluídas:

- AS CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA PARA A ESCOLA PÚBLICA DO PARANÁ ENTRE 1980-2010 (2013-2016) André Paulo Castanha;
 - MEMÓRIAS DE PROFESSORES E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO REGIONAL (2015-2016) André Paulo Castanha;
- Levantamento, catalogação e edição crítica da documentação educacional referente à Corte e ao Estado do Paraná entre 1890 e 1911 (2015-2016) André Paulo Castanha;
- O processo de implantação do Ensino Fundamental de 09 anos no município de Francisco Beltrão: desafios e possibilidades para o desenvolvimento da alfabetização – 2008/2009 – Benedita de Almeida;
 - Brinquedo, práticas pedagógicas e formação de professores – 2009/2010 – Benedita de Almeida;
 - Formação Continuada de Educadores de Escolas Públicas do Campo do Ensino Básico do Paraná – 2009/2010 – Clésio Acilino Antonio;
 - Misión de Estudio en la carrera de Doctorado en Educación – 2008/2009 – Glaucia Maria Figueiredo Silva;
 - Da(s) Pedagogia(s) ao ofício de Pedagogo(a) – um estudo sobre a Identidade na contemporaneidade 2005/2009 – Glaucia Maria Figueiredo Silva;
 - A educação sexual na escola e a pedagogia da infância: matrizes institucionais, disposições culturais, potencialidades e perspectivas emancipatórias – 2005/2009 – Giseli Monteiro Gagliotto;
 - O ensino do concreto na pedagogia marxista 2008/2009 – José Luiz Zanella;
 - A filosofia da educação de Paulo Freire e o marxismo 2006/2008 – José Luiz Zanella;
 - A cartografia no ensino da geografia: abordagens metodológicas para o entendimento da representação e da imagem – 2008/2009 – Mafalda Nesi Francischett;
 - Formação continuada de educadores de Escolas Públicas do Campo do Ensino Básico do Paraná – 2009/2010 – Mafalda Nesi Francischett;
 - Elaboração de material didático alternativo com os conteúdos estruturantes de Geografia para o Ensino Médio – 2009/2010 – Mafalda Nesi Francischett;
 - O currículo escolar e as transformações do brincar na prática pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental – 2010 a jul/2011 – Clésio Acilino Antonio;
 - Cartografia escolar - levantamento do acervo geocartográfico histórico do Sudoeste do Paraná – 2010/2010 – Mafalda Nesi Francischett;
 - São Sebastião: Imagens e Narrativas de um Bairro Negro em Palmas –PR – 2008/2009 – Sônia Maria Marques dos Santos;
 - Escola Tia Dalva: A constituição da escola em uma comunidade quilombola – 2009/2010 – Sônia Maria Marques dos Santos;
 - Apoio às Licenciaturas no Sudoeste do Paraná: Cultura e Etnia – 2009/2010 – Sônia Maria Marques dos Santos;
 - A formação política da juventude do Movimento Sem Terra no Estado do Paraná – 2006/2009 – Suely Aparecida Martins;
 - Formação de professores de língua materna em curso de Pedagogia e atuação docente nos anos iniciais do ensino fundamental – 2009/2012 – Benedita de Almeida;
 - A Psicanálise de Sigmund Freud e a Sexualidade da Criança: a teoria psicanalítica como uma perspectiva viável para a ação da pedagogia e mediação para a Educação Sexual 2011/2013.
 - A formação humana na Pedagogia Marxista: a relação entre o educar e o ensinar 2010/2012 – José Luiz Zanella;
 - Egressos do curso de Pedagogia: relação entre a formação inicial e o universo de atuação docente em escola de educação básica – 2009/2011 – Mafalda Nesi Francischett;
 - Memórias dos Povos do Campo do Paraná – 2009/2011 – Sônia Maria Marques dos Santos;
 - A metodologia de ensino na Pedagogia Histórico-Crítica: uma análise das produções nas áreas de conhecimento – 2010/2011 – Suely Aparecida Martins;
 - A metodologia de ensino na Pedagogia Histórico-Crítica: uma análise das produções nas áreas de conhecimento - 2010/2012 - Suely Aparecida Martins.

2. Pesquisas em andamento:

O desenvolvimento das pesquisas realizadas pelos docentes, a partir dos grupos de pesquisa, apóia-se na prática da reflexão coletiva e na socialização dos resultados das pesquisas de diferentes formas, como periódicos da área, livros, capítulos de livros e anais de eventos científicos.

O Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado resulta, portanto, de um processo de reflexão

coletiva envolvendo todos os docentes do Curso de Pedagogia e expressa os avanços na qualificação do corpo docente permanente, por meio de doutoramentos e pós-doutoramentos, repercutindo no aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no curso de graduação em Pedagogia, nos cursos de especialização e no Programa PDE. Enfatizamos que a opção por duas linhas de pesquisa decorre do entendimento coletivo que as temáticas de investigação dos docentes de cada linha expressam a organicidade, coerência e consistência em relação ao desenvolvimento de pesquisas concluídas e em andamento. (Ver relação de pesquisas em andamento nas páginas 28 e 29).

OBJETIVOS DO CURSO

O principal objetivo do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado da UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão é a formação de profissionais qualificados para a pesquisa e para a docência no campo da Educação, capazes de produzir conhecimentos teórico-práticos acerca do fenômeno educativo em situações escolares e não-escolares em suas relações com a Sociedade, o Estado e a Cultura.

O Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, da UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão objetiva:

- a) Investigar os processos educativos, considerando as dimensões sócio-políticas, epistemológicas, filosóficas, históricas, pedagógicas e culturais;
- b) Promover a articulação entre a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e a Educação Básica regional e nacional;
- c) Atender à demanda de formação de profissionais da Educação Básica e Superior;
- d) Promover a interação técnico-científica entre as IES que desenvolvem programas de pesquisa e pós-graduação em educação, visando ao fomento à pesquisa em rede e à melhoria da educação na região;
- e) Produzir e divulgar conhecimentos que façam a intersecção entre cultura, formação docente, conhecimento e sociedade.
- f) Subsidiar teórica e metodologicamente a elaboração e proposição de programas e ações institucionais à luz de conhecimentos históricos, filosóficos, pedagógicos e científicos;
- g) Propiciar e instrumentalizar a produção de conhecimentos a partir da reflexão e da análise crítica do papel do professor, visando à compreensão da escola e dos processos relacionados com o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento humano.

PERFIL PROFISSIONAL A SER FORMADO:

O mestre em educação deverá ter condições para:

- a) Analisar e compreender os processos educativos nas suas múltiplas dimensões;
- b) Atuar na implementação de políticas públicas voltadas para educação, atentos às necessidades de planejar, executar, acompanhar e avaliar projetos político-pedagógicos;
- c) Elaborar e desenvolver projetos teórico-metodológicos de pesquisa e de intervenção pedagógica;
- d) Atuar, de forma qualificada, na docência, na gestão e no planejamento em instituições educativas (formais e não-formais), núcleos regionais e secretarias municipais de educação.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA

Área de Concentração: EDUCAÇÃO.

Caracterização: A Educação é compreendida como fenômeno social, produzido em determinadas condições históricas, e se expressa em formas escolares e não-escolares. Assim, a compreensão das práticas culturais e dos processos educativos é fundamental para conhecer e entender as interrelações presentes entre Sociedade e Educação.

Linha de Pesquisa: CULTURA, PROCESSOS EDUCATIVOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

EMENTA: A Linha de Pesquisa investiga as interrelações entre cultura e educação, formação de professores, processos educativos formais e não formais, em suas dimensões teórico-práticas, sócio-políticas e pedagógicas.

Caracterização: As diversidades culturais e sociais que permeiam os espaços educativos e evidenciam as particularidades dos sujeitos envolvidos – crianças, jovens, homens, mulheres, negros, indígenas, moradores do campo, da cidade, pobres etc. –, colocam-se como desafios à formação dos professores e, ao mesmo tempo, interpelam para a necessidade de pesquisas que levem em conta as particularidades desses sujeitos. Por diferentes articulações no âmbito do espaço social e da linguagem, os processos educativos, fazem a mediação entre o indivíduo e a cultura, contribuindo para a formação humana. As formas como se processam e se interpenetram os diferentes processos e políticas de formação de professores interferem diretamente nas propostas e práticas educativas que se desenvolvem nos espaços escolares ou não. Entendendo-se, pois, a educação como uma forma especial de o homem se apropriar da cultura, ao mesmo tempo em que a produz e a modifica, valoriza-se o estudo de diferentes formas culturais presentes no conhecimento, na pesquisa, no ensino e nas práticas educativas, e a elaboração de investigações que envolvam a análise e formulação de propostas e práticas no campo das políticas de formação de professores.

Entre os temas que integram a linha, destacam-se: memória e identidade; infância e juventude; movimentos sociais;

ensino e aprendizagem de conteúdos escolares; linguagens; processos e políticas de formação inicial e continuada de professores da educação básica e superior.

Linha de Pesquisa: SOCIEDADE, CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO

EMENTA: A Linha de Pesquisa promove investigações, estudos e debates sobre as relações entre Sociedade, Conhecimento e Educação, tendo como alicerce os fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos, políticos e pedagógicos da educação.

Caracterização: A sociedade é o conjunto das relações sociais concretas que se constituem ao longo da história. Os elementos que compõem as relações sociais concretas e unem os indivíduos numa determinada sociedade podem ser de caráter cultural, político, econômico, linguístico, institucional e moral. A compreensão desse conjunto de relações permite perceber formas de organização e prática social nos diferentes tempos e espaços, possibilitados por fatores históricos, econômicos, culturais, políticos, geográficos ou educacionais. Por sua vez, o conhecimento caracteriza-se como expressão conceitual e valorativa da prática social. A pesquisa sobre o processo de conhecimento possibilita explicitar as diferentes formas encontradas pela sociedade para se desenvolver. Nessa relação, tanto a educação formal, como a não formal são construídas social e historicamente. A pesquisa sobre as relações sociais possibilita desvelar as contradições para pensar e desenvolver práticas educativas emancipatórias.

Dentre os temas de pesquisa destacam-se: a história e a historiografia da educação; epistemologia da pedagogia; correntes de pensamentos pedagógicos e filosóficos; transformações na esfera produtiva, tendo o trabalho como princípio educativo; as políticas educacionais; as formas de financiamento e gestão dos sistemas educacionais; políticas e práticas curriculares; movimentos sociais e educação do campo.

CONJUNTO DE DISCIPLINAS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Cód.	Disciplina	Créditos	Carga Horária
	Ciência, Conhecimento e Educação	6	90h
	Seminário de Pesquisa	4	60h
	Atividades Programadas de Pesquisa I	4	60h
	Atividades Programadas de Pesquisa II	4	60h

DISCIPLINAS ELETIVAS

Linha de Pesquisa 01: CULTURA, PROCESSOS EDUCATIVOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Cód.	Disciplina	Créditos	Carga Horária
	A Pedagogia e a Formação de Professores	4	60h
	A Atividade Pedagógica e o processo de desenvolvimento da criança na teoria histórico-cultural	4	60h
	Metodologia do Ensino em Geografia	4	60h
	Infância, Sexualidade e Educação	4	60h
	Cultura, Memória e Educação	4	60h
	Psicologia da Educação e Formação de Professores	4	60h
	Tópico Especial; Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores	2	30h
	Tópico Especial; Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores	3	45h
	Tópico Especial; Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores	4	60h

Linha de Pesquisa 02: SOCIEDADE, CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO

Cód.	Disciplina	Créditos	Carga Horária
	Conhecimento Histórico e Educação	4	60h
	Trabalho e Educação	4	60h
	Política, Conhecimento e Currículo Escolar	4	60h
	Pós-estruturalismo, pós-modernidade na Sociologia e Educação	4	60h
	Metodologia da História Oral e Memória	4	60h
	Conhecimento Sociológico e Educação	4	60h
	Topico Especial: Sociedade, Conhecimento e Educação	2	30h
	Topico Especial: Sociedade, Conhecimento e Educação	3	45h
	Topico Especial: Sociedade, Conhecimento e Educação	4	60h

Atividade Obrigatória:			
Cód.	Atividade	Créditos	Carga Horária
	Comprovação de Produção Científica	4	60
DISSERTAÇÃO			
Cód.	Disciplina	Créditos	Carga Horária
	Defesa de Dissertação	20	300

DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES: *(descrever como será aplicado o conjunto de disciplinas, a distribuição dos créditos e critérios para integralização do curso)*

O número mínimo de créditos para a integralização do curso é de 54, distribuídos da seguinte forma:

- 18 (dezoito) créditos em disciplinas obrigatórias;
- 12 (doze) créditos em disciplinas eletivas, sendo uma obrigatória na Linha de Pesquisa;
- 4 (quatro) créditos em produção científica;
- 20 (vinte) créditos atribuídos na defesa da dissertação.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS: As disciplinas obrigatórias serão ofertadas no ano de ingresso do discente no Programa (1º e 2º semestres), devendo ser cursadas por todos os discentes ingressantes, salvo em situações excepcionais previstas no Regulamento do Programa. Compõe este quadro:

- A disciplina Ciência, Conhecimento e Educação, ofertada no 1º semestre e visa inserir os discentes nos fundamentos epistemológicos e científicos do conhecimento educacional.

- A disciplina Seminário de Pesquisa ofertada no segundo semestre tem por objetivo discutir e refletir sobre as pesquisas propostas pelos mestrandos, visando dar fundamentação e coesão ao projeto de pesquisa;

- As atividades programadas de pesquisa I e II serão desenvolvidas nos dois primeiros semestres letivos, compreendendo encontros coletivos entre o professor responsável pela disciplina e os discentes, visando ao acompanhamento dos estudos, da pesquisa, participação em eventos e publicações, conforme ementas das disciplinas e regulamento do programa.

DISCIPLINAS ELETIVAS: As disciplinas eletivas são definidas pelo discente e orientador e devem ser cursadas pelos discentes, preferencialmente, nos dois primeiros semestres letivos.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA: compreende a participação do discente em eventos acadêmico-científicos com apresentação de comunicação oral e publicação de texto completo em anais ou, pela publicação de artigos em periódicos Qualis (pelo menos B5), livro ou capítulo de livros, cuja temática tenha relação direta com a pesquisa desenvolvida no Programa.

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

Disciplina:	Ciência, Conhecimento e Educação
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Sim
Número de Créditos:	6
Carga horária total:	90h

Ementa: Estudo dos fundamentos epistemológicos da ciência, do conhecimento e da educação. Reflexão sobre elementos de cientificidade da pesquisa em Ciências Humanas e educação. Análise dos diferentes enfoques teóricos e metodológicos para a produção de conhecimento em educação: positivismo, fenomenologia e materialismo histórico. Diferentes abordagens de pesquisas.

Bibliografia:

ANDRÉ, Marli Eliza D. A de. **Etnografia da prática escolar**. 5. ed. Campinas: papirus, 2000.

ANDREY, Maria Amália et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. São Paulo: Espaço e Tempo, 1988.

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro, 2002.

CHAUÍ, Marilena. A atitude científica. In: CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1994. p. 247-251.

COMTE, Auguste. **Comte**. São Paulo: Abril Cultural, 1987.

DEMO, Pedro. **Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos**. Brasília: Liber Livro, 2004.

DESCARTES, René. **Discurso do método**. In: Descartes vol. I. 4ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1987.

DURKHEIM, Emile. **A evolução pedagógica**. Porto Alegre: Artes médicas, 1995.

DURKHEIM, Emile. **Regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.

- FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise de conteúdo**. Brasília: Plano, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- GARCIA, Regina Leite (Org.). **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere** vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
- INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia na universidade**. Campinas: Papirus, 1995.
- KHUN, Thomas. **Estrutura das revoluções científicas**. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- LAVILLE, C. e DIONE, J. **A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- LOWY, Michel. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento**. São Paulo: Busca vida, 1987.
- LOWY, Michel. **Método dialético e teoria política**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MARX, K. e ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2008.
- MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- MASINI, Elsie S. Enfoque fenomenológico de pesquisa em educação. In: FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989, p. 59-68.
- MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- MOROZ, M. e GIANFALDONI, M. H. T. **O processo de pesquisa: iniciação**. Brasília: Plano Editora, 2002.
- OLIVEIRA, Paulo de Salles (Org.). **Metodologia das ciências humanas**. São Paulo: Hucitec/Editora da Unesp, 1998.
- REZENDE, Antonio Muniz de. **Concepção fenomenológica da educação**. São Paulo/Campinas: Cortez/Autores Associados, 1990.
- RICOEUR, Paul. **Interpretações e ideologias**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- RICOEUR, Paul. **Na escola da fenomenologia**. Petrópolis: Vozes, 2009.
- SANTOS, José Henrique. **Do empirismo à fenomenologia**. São Paulo: Loyola, 2010.
- SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas: Autores Associados, 2008.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 9ª ed. Campinas: autores Associados, 2005.
- TRIVIÑOS, Augusto, N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Disciplina:	Seminário de Pesquisa
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Sim
Número de Créditos:	4
Carga horária total:	60h
Ementa:	
A disciplina visa à realização de atividades de cunho didático-científico, objetivando o debate acerca das pesquisas em andamento e o seu aprimoramento teórico-conceitual, auxiliando, dessa forma, no processo organizativo e de elaboração da dissertação.	
Bibliografia:	
ALVES, A. J. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. Cad. Pesq. n. 77, p. 53-61, 1991.	
ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. Cadernos de Pesquisa , n. 113, p. 51-64, julho/2001.	
BEAUD, M. Arte da tese: Como preparar e redigir uma tese de mestrado ou doutorado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário . Trad. de Glória de Carvalho Lins. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. 176 p.	
BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação . Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto-Portugal: Porto, 1994.	
BRANDÃO, C. R. (org.). Pesquisa Participante . 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.	
BUENO, B. O. O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade. Educação e Pesq. , São Paulo, v.28, n.1, p. 11-30, jan./jun. 2002.	
CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais . São Paulo: Cortez, 1991.	
CLANDININ, J. D.; CONNELLY, F. M. Pesquisa narrativa: experiências e história da pesquisa qualitativa . Trad. ILEEL/UFU. 2ª Ed. rev. Uberlândia: EDUFU, 2015.	
DELORY-MOMBERGER, C. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. Revista Brasileira de Educação . v. 17, n. 51, set.-dez. 2012.	
FERRARO, A. R. Quantidade e qualidade na pesquisa em educação, na perspectiva da dialética marxista. Pro-Posições , Campinas, v. 23, n. 1 (67), p. 129-146, jan./abr. 2012	
GARCIA, R. L. (org). Método, métodos, contramétodo . São Paulo: Cortez, 2003.	
GATTI, B. A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. Cadernos de Pesquisa , n. 113, p.	

65-81, julho/2001.

GEWANDSZNAJDER, F. **O que é o método científico**. São Paulo: Pioneira, 1989.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

JAPIASSU, H. **O mito da neutralidade científica**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

_____. **Questões epistemológicas**. Rio de Janeiro: Imago, 1981.

LIMA, V. F. S. de A. Tendências da avaliação no âmbito das políticas públicas: desafios e perspectivas. In: Seminário Internacional, 1; Seminário de Modelos e experiências de Avaliação de Políticas e Programas, 3, 2010. **Anais...** p. 53-61.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas**, São Paulo: EDU, 1986.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATOS, J. S.; SENNA, A. K. de. História Oral como fonte: problemas e métodos. **Historiæ**, Rio Grande, 2 (1): 95-108, 2011.

MEIHY, J. C. S. B.; HOLANDA, F.. **História oral: como fazer, como pensar**. São Paulo: Contexto, 2007.

MINAYO, M. C. de S.. (org.) **Pesquisa social: teoria, métodos e criatividade**.. 23ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

MORANDI, F. **Modelos e métodos em pedagogia**. Bauru: EDUSC, 2002.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. **Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos complexos**. São Paulo: Edições Loyola, 2011, p. 25-63.

SCHMIDT, M. L. S. Pesquisa participante: alteridade e comunidades interpretativas. **Psicologia USP**, 2006, 17(2), 11-41.

SELAU, M. da S. História oral: uma metodologia para o trabalho com fontes orais. **Revista Esboços**, Florianópolis, UFSC, v. 11, nº 11, 217-228, 2004.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, M. da; VALDEMARIN, V. T. (orgs.). **Pesquisa em educação: métodos e modos de fazer**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1992.

Disciplina:	Atividades Programadas de Pesquisa I
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Sim
Número de Créditos:	4
Carga horária total:	60

Ementa: Compreende os encontros **coletivos entre o professor responsável pela disciplina e os discentes** visando à inserção nos espaços de pesquisa como: levantamento bibliográfico em portais de periódicos, banco de teses e dissertações, a participação em grupos de estudos e pesquisa, **participação em eventos e publicações**.

Bibliografia:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Orgs). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012, p. 41-59.

BARRO, A. de J. P. de; LEHFELD, N. A. De S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

BIANCHETTI, Lucídio. O desafio de escrever dissertações/teses: como incrementar a quantidade e manter a qualidade menos tempo e menos recursos? In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Orgs). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012, p. 177-195.

BOGDAN, Robert, BIKLEN, Sari K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

CHAUÍ, Marilena. A atitude científica. In: CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1994, p. 247-251.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LUDWIG, Antonio Carlos Will. *Fundamentos e prática de metodologia científica*. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

MACHADO, Ana Maria Netto. A relação entre autoria e a orientação no processo de elaboração de teses e dissertações. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Orgs). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012, p. 60-81.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso**. O princípio da pesquisa. 5. ed. Unijuí, RS; Brasília, INEP: Unijuí/INEP/MEC. Online. Disponível in: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002673.pdf.

MOROZ, M. e GIANFALDONI, M. H. T. **O processo de pesquisa: iniciação**. Brasília: Plano Editora, 2002.

UNIOESTE, Mestrado em Educação. **Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação**. Mestrado em

Educação. Francisco Beltrão, 2016.

_____. **Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação.** Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2016.

WARDE, M. Diário de bordo de uma orientadora de teses. In: BIANCHETTI, L. (Org.) **Trama & Texto: leitura crítica, escrita criativa.** Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1997.

Disciplina:	Atividades Programadas de Pesquisa II
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Sim
Número de Créditos:	4
Carga horária total:	60

Ementa: Compreende os encontros **coletivos entre o professor responsável pela disciplina e os discentes** visando debater questões referentes à ética em pesquisa e ao acompanhamento da pesquisa dos acadêmicos.

Bibliografia:

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 196/1996.** Aprova as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510**, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

FERRETTI, C. J. Acompanhando o processo de escrever de pós-graduandos: um depoimento. In: BIANCHETTI, L. (Org.). **Trama & Texto: leitura crítica escrita criativa.** São Paulo: Plexus Editora; Passo Fundo: EDIUPF, 1997.

FIGUEIREDO, Luiz Carlos. **A redação pelo parágrafo.** Brasília: UnB, 1999.

HESS, Reni. **Produzir sua tese: o momento da tese.** Brasília: Liber Livro, 2005.

MORAES, M. C. M. de. Recuo da Teoria. In: MORAES, M. C. M. de. (org.) **Iluminismo às avessas: produção de conhecimento e políticas de formação docente.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PÁDUA, Elisabete Matallo marchesini. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática.** Campinas: Papyrus, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Dimensão ética da investigação científica. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p. 199-208, jan./jun. 2014.

UNIOESTE, Mestrado em Educação. **Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação.** Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2016.

_____. **Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação.** Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2016.

UNIOESTE. Res. N. 087/2010-CEPE. **Regimento interno do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UNIOESTE.** Cascavel, 2010.

Serão indicadas bibliografias considerando a especificidade dos objetos de pesquisa dos alunos.

Disciplina Eletivas – Linha 01:

Disciplina:	Cultura, Memória e Educação
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Não
Número de Créditos:	4
Carga horária total:	60h

Ementa: Incorporação das reflexões sobre o registro da presença dos atores sociais, suas vozes e relações com a educação. Diferentes abordagens referentes à relação entre educação, memória e história. Reflexão sobre os "Lugares da memória". Interconexão entre memória, cultura e educação e narrativas.

Bibliografia:

BALANDIER, Georges **A desordem.** Elogio do movimento. Bertand Brasil, 1997.

BALANDIER, Georges. **O Dédalo:** para finalizar o século XX, Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1999.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

BASTIDE, Roger. Os problemas da memória coletiva. In: **As religiões africanas no Brasil.** São Paulo, ed. Pioneira, 1989.

BENJAMIN, Walter. "O narrador". In **Os pensadores.** São Paulo, Abril, 1983.

BERGSON, Henri. **Matéria e memória.** Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo, Martins Fontes, 1999.

BOSI, Alfredo. "O tempo e os tempos". In: SOARES, A. (Org.). **Tempo e história.** São Paulo, Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura, 1994.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade.** São Paulo, T.A. Queiroz: Editora da Universidade de São Paulo, 1987.

BOSI, Ecléa. **O tempo vivo da memória**, São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BRAUDEL, Fernand. **Escritos sobre a história**. São Paulo, Perspectiva, 1978

BURKE, Peter. **A escrita da história**. Novas Perspectivas. São Paulo, Unesp, 1992.

CALVINO, Ítalo. **As cidades invisíveis**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CERTEAU, Michel de **A invenção do cotidiano**. Petrópolis, Vozes, 1998.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2002.

DEVOS, Rafael Victorino. **Etnografia visual e narrativa oral: da fabricação a descoberta da imagem**, Porto Alegre: Banco de Imagens e efeitos Visuais, PPGAS/UFRGS, Iluminuras, n. 71, 2005.

ELIAS, Norbert. **Sobre o tempo**. Rio de Janeiro, Zahar, 1998,

ERRANTE, Antoinette. **Mas afinal a história é de quem?** Histórias orais e modos de lembrar e contar. História da educação, ASPHE/FaE/UFPEL, Pelotas, vol. 8: 141-174, 2000.

FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (Orgs.). **Usos e abusos da história oral**. RJ, Fundação Getúlio Vargas, 1996.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. SP, Vértice, 1990.

LAMEIRAS, Alberto. **O alimento, as festas e as relações sociais**: A festa de São Sebastião numa aldeia de Barroso, revista de Guimarães, n. 107, 1997, p. 219-242.

MAFFESOLI, Michel. **A conquista do presente**, Natal: Argos, 2001.

MAFFESOLI, Michel. **Elogio da razão sensível**. Petrópolis: Vozes, 1998.

MONTES, Maria Lúcia. **Entre o arcaico e o pós-moderno**: heranças barrocas e a cultura de festa na construção da identidade brasileira. Revista Sexta-Feira, n. 2- Festas, 1998.

ORLANDI, Eni P. (Org.) **Discurso fundador**: a formação do país e a construção da identidade nacional. Campinas, Pontes, 2001.

PINHEIRO, Jane. Antropologia, arte, fotografia: diálogos interconexos. **Cadernos de Antropologia da Imagem**. Rio de Janeiro, UERJ, vol. 10 n.1 p. 125-35, 2000.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, 2 (3). Rio de Janeiro, 1989.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. Campinas, Papyrus, 1984.

SCHAFF, Adam. **História e verdade**. São Paulo, Martins Fontes, 1986.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado**. História Oral. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

Disciplina:	A Pedagogia e a Formação de Professores
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Não
Número de Créditos:	4
Carga horária total:	60
Ementa: Estudo, a partir da perspectiva histórico-dialética, das dimensões políticas e pedagógicas que envolvem a formação de professores. As concepções de Pedagogia implícitas nas políticas de formação docente e seus desdobramentos na organização curricular dos cursos de formação inicial e continuada de professores.	
Bibliografia:	
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada . Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015.	
CHARLOT, Bernard. A Mistificação Pedagógica : Realidades Sociais e Processos Ideológicos da teoria da Educação. São Paulo: Cortez, 20015	
DEWEY, John. Experiência e Educação . 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011	
DOURADO, Luiz Fernando. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica : concepções e desafios. Educ. Soc., Campinas, v. 36, nº. 131, p. 299-324, abr.-jun., 2015	
DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia . Tradução de Stephania Matousek. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.	
FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia como ciência da educação . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.	
FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia e prática docente . São Paulo: Cortez, 2012.	
GAUTHIER, Clemont; TARDIF Maurice (Orgs.). A Pedagogia : teorias e práticas da antiguidade aos nossos dias. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.	
HERBART, Johann Friedrich. Pedagogia Geral . Lisboa: edição da Fundação Calouse Gulbenkian, 2003.	
KOSIK, karel. A dialética do concreto . 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986	
MANACORDA, Mário Alighiero. Marx e a pedagogia moderna . São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991	
RAMOS, Marise Nogueira. A educação profissional pela pedagogia das competências: para além da superfície dos	

documentos oficiais. **Educação e sociedade**, Campinas, v. 23, n.80, p. 405-427, set. 2002
 SCHMIED-KOWARZIK, Wolfdietrich. **Pedagogia dialética**: de Aristóteles a Paulo Freire. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.
 VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. Buenos Aires: Clacso; São Paulo: Expressão Popular. 2007.

Disciplina:	Infância, Sexualidade e Educação
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Não
Número de Créditos:	4
Carga horária total:	60h

EMENTA: A sexualidade como produto histórico e dimensão da práxis social humana. A concepção dialética da história e da educação e os fundamentos da concepção dialética da sexualidade. O estatuto da Educação Sexual e da Infância no Brasil em seus aspectos históricos, políticos e institucionais. O desenvolvimento psicosexual da criança, a partir das pesquisas de Sigmund Freud e Jean Piaget.

Bibliografia:

ARAÚJO, Ulisses F. Disciplina, indisciplina e a complexidade do cotidiano escolar. In: OLIVEIRA, Marta Kohl, SOUZA, Denise Trento Rubano e REGO, Teresa Cristina. (Orgs.). **Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002. p. 215-232.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.

CERISARA, Ana Beatriz. A produção acadêmica na área de educação infantil com base na análise de pareceres sobre o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart de; PALHARES, Marina Silveira (Orgs.). In: **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Campinas: Autores Associados – FE/UNICAMP; Florianópolis: UFSC; São Carlos: UFSCar, 2003. p. 19-50. (Polêmicas do nosso tempo; 62)

_____. **Professoras de educação infantil: entre o feminino e o profissional**. São Paulo: Cortez, 2002. (Questões da nossa época; 98)

_____. **Rousseau: a educação na infância**. São Paulo: Scipione, 2001.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2002.

_____. **Repressão sexual: esta nossa (des)conhecida**. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DEL PRIORE, Mary (Org.). **História da criança no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991.

_____. **História das crianças no Brasil**. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2002.

ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano**. Tradução Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. Trad. Leandro Konder. 17.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1982.

_____. **Dialética da natureza**. 5.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; PALHARES, Marina Silveira (orgs.). In: **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Campinas: Autores Associados – FE/UNICAMP; Florianópolis: UFSC; São Carlos: UFSCar, 2003. (Polêmicas do nosso tempo; 62).

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. **A formação de educadores sexuais: possibilidades e limites**. 2001. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de São Paulo, Marília, 2001.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: A vontade de saber**. Tradução de Mara Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 15.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

_____. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987.

FREITAS, Marcos César (org.): **História social da infância no Brasil**. Cortez/Editora da USF, São Paulo, 1997.

FREUD, Sigmund. **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade**. Tradução de Paulo Dias Corrêa. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

_____. **A Interpretação dos Sonhos. Vol I e II (1900)**. [Die Traumdeutung (Viena, G.S., 2-3; G.W., 2-3). Trad. Inglês: The Interpretation of Dreams (Londres e Nova Iorque, 1955; Standard Ed., 4-5) Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Vol.IV e V. Rio de Janeiro. IMAGO 1987

_____. **Além do Princípio do Prazer (1920)** [Jenseits des Lustprinzips(G.S.,6,191-257 e G.W., 13, 3-69.) Trad. Inglês: Beyond the Pleasure Principle. Standard Ed..)] Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Vol.XVIII. Rio de Janeiro. IMAGO 1974

_____. **O Futuro de uma Ilusão(1927)**. [Die Zukunft einer Illusion (G.W.,11, 411-66) Trad. Inglês: The Future os an Illusion. London. Hogarth Press]:Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Vol.XXI. Rio de Janeiro. IMAGO 1974

_____. **O Mal-Estar na Civilização(1930[1929])** [Das Unbehagen in der Kultur (Viena, G.S., 12, 29; G.W., 14,421)Trad. Inglês: `Civilization and its Discontents' (Londres, 1930; Nova Iorque, 1961; Standard Ed., 21, 59)] Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Vol.XXI. Rio de Janeiro. IMAGO 1974.

- GUIMARÃES, Isaura. **Educação sexual na escola: mito e realidade**. Campinas: Mercado de Letras, 1988.
- GUIRADO, Marlene. Sexualidade, isto é, intimidade: redefinindo limites e alcances para a escola. In: AQUINO, Julio Groppa. **Sexualidade na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1997. p. 25-42.
- KUHLMANN JR. Moysés. A circulação das idéias sobre a educação das crianças: Brasil, início do século XX. In: FREITAS, Marcos Cezar de; KUHLMANN JR., Moysés (Org.). **Os intelectuais na história da infância**. São Paulo: Cortez, 2002. p.459-503.
- _____. Educação Infantil e Currículo. In: FARIA, Ana Lucia Goulart de; PALHARES, Marina Silveira (Orgs.). **Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios** 4.ed. ver. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados – FE/UNICAMP; São Carlos, SP: Editora da UFSCar; Florianópolis, SC: Editora da UFSC, 2003. p. 51-65. (Polêmicas do nosso tempo; 62).
- _____. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- LIMA, Lana Lage da Gama e VENÂNCIO, Renato Pinto. O abandono de crianças negras no Rio de Janeiro. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). **História da criança no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991.
- MACHADO, Maria Lúcia de Alcântara. et al. Educação infantil e sócio-interacionismo. In: OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. (Org.). **Educação infantil: muitos olhares**. São Paulo: Cortez, 1996.
- NUNES, César Aparecido. **Desvendando a sexualidade**. 7. ed. Campinas: Papirus, 1987.
- NUNES, Cesar Aparecido; SILVA, Edna. **A educação sexual das crianças**. Campinas, Autores Associados, 2000. (Polêmicas do nosso tempo; 72).
- PALHARES, Marina Silveira; MARTINEZ, Claudia Maria Simões. A Educação Infantil: uma questão para o debate. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart de; PALHARES, Marina Silveira (Orgs.). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Campinas: Autores Associados – FE/UNICAMP; Florianópolis: UFSC; São Carlos: UFSCar, 2003. p. 5-18. (Polêmicas do nosso tempo; 62).
- PIAGET, Jean. **Epistemologia genética**. Tradução de Álvaro Cabral. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- _____. **O juízo moral na criança**. Tradução Elzon Lenardon. São Paulo: Summus, 1994.
- _____. **Seis estudos de psicologia**. Tradução de Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 24.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- PIAGET, Jean; INHELDER, Bárber. **A psicologia da criança**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.
- PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. Tradução José Severo de Camargo Pereira. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- RAMOS, Fábio Pestana. A história trágico-marítima das crianças nas embarcações portuguesas do século XVI. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das crianças no Brasil**. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- SARMENTO, Manoel Jacinto. A Globalização e a infância: impactos na condição social e na escolaridade. In: GARCIA, Regina Leite; LEITE FILHO, Aristeo; RIBEIRO, Adalberto. (Orgs.). **Em defesa da educação infantil**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- _____. **Filosofia, educação e educação sexual: matrizes filosóficas e determinações pedagógicas do pensamento de Freud, Reich e Foucault para a abordagem educacional da Sexualidade Humana**. 2001. 300 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.
- SOUZA, Maria Cecília Cortez Chistiano de. Sexo é uma coisa natural? A contribuição da Psicanálise para o debate sexualidade/escola. In: AQUINO, J. G. (Org.). **Sexualidade na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1997. p 11-23.
- VIEIRA, Fátima; LINO, Dalila. As contribuições da teoria de Piaget para a pedagogia da infância. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Appezzato (Orgs.). **Pedagogia (s) da infância: dialogando e construindo o futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 197-218.

Disciplina:	Metodologia do Ensino da Geografia
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Não
Número de Créditos:	4
Carga horária total:	60h
Ementa: Metodologia de Ensino de Geografia e formação de professores, com ênfase no processo de ensino-aprendizagem, no conhecimento e nos estudos da linguagem cartográfica.	
Bibliografia:	
ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. O espaço geográfico: ensino e representação . 15° ed. São Paulo: Contexto, 2006.	
ANDREIS, Adriana Maria. A representação espacial nas séries iniciais do ensino fundamental . Ijuí, RS: Ed. UNIJUÍ, 1999.	
BECKER, Berta K.; CHRISTOFOLETTI, Antonio; DAVIDOVICH, Fany R.; GEIGER, Pedro (Orgs.). Geografia e meio Ambiente no Brasil , Rio de Janeiro: 1995.	

- BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. **Decifrando mapas: sobre o conceito de 'território' e suas vinculações com a Cartografia.** Anais do Museu Paulista, jun.-dez. ano/vol 12. n. 012, São Paulo: USP, 2004, pp.193-234.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimento.** Campinas (SP): Papirus, 2003.
- CHRISTOFOLETTI, Antônio. **As perspectivas da Geografia.** 2.ed. São Paulo: Difel, 1985.
- DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação.** Rio de Janeiro, Vozes, 1993.
- DIAS, Genebaldo F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental.** São Paulo: Global, 1994.
- _____. **Educação ambiental.** Princípios e práticas. 2.ed., São Paulo: Gaia, 1994.
- DUARTE, Paulo Araújo. **Cartografia básica.** 2.ed. Florianópolis: Editora UFSC, 1988.
- _____. **Cartografia temática.** Florianópolis: UFSC, 1991.
- _____. **Fundamentos de cartografia.** Florianópolis: Editora da UFSC, 1994.
- EIFLER, Ellen Walquiria. **Experiência Didática para quem gosta de ensinar Geografia.** Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Saga, 1996.
- FAZENDA, Ivani C. A. (Org.). **Práticas Interdisciplinares na escola.** São Paulo, Cortez, 1993.
- FLORENZANO, Tereza Galloti. **Os satélites e suas aplicações.** São José dos Campos: SindCT, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- GOMES, Maria do Carmo Andrade. **Velhos mapas, novas leituras: revisitando a história da cartografia.** São Paulo: GEOUSP - espaço e tempo, nº16, 2004, pp.67-79.
- LE SANN, Janine Gisèle. **Dar o peixe ou ensinar pescar? Do papel do atlas escolar no ensino fundamental.** **Revista Geografia e Ensino.** Belo Horizonte: UFMG, v.6 nº 1 mar. 1997, pp. 31-34.
- _____. **Documento cartográfico: considerações gerais.** **Revista Geografia e Ensino.** Belo Horizonte: UFMG, n.3, mar.1985, pp.3-17.
- MARTINELLI, Marcello. **Curso de cartografia temática.** São Paulo: Contexto, 1991.
- OLIVEIRA, A. Umberto de. (Org.). **Para onde vai o ensino de Geografia.** São Paulo: Contexto, 2001.
- PASSINI, Elza Yasuko. **As representações gráficas e sua importância para a formação do cidadão.** **Revista Geografia e Ensino.** Belo Horizonte: UFMG, v.6 nº 1 mar. 1997, pp. 17-25.
- PENTEADO, Heloisa Dupas. **Metodologia do ensino de história e geografia.** Coleção Magistério, São Paulo-SP, Cortez, 1992.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda e CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender geografia.** São Paulo: Cortez, 2007.
- _____. OLIVEIRA, Arioaldo (Orgs.). **Geografia em perspectiva.** São Paulo: Contexto, 2002.
- REVISTA TERRA LIVRE 2- **o Ensino da Geografia em questão e outros temas;** AGB — Associação dos Geógrafos Brasileiros em co-edição com a Editora Marco Zero Ltda., São Paulo, Julho de 1987.
- REZENDE, Eduardo Coelho Morgado; FERREIRA, Ricardo Vicente (Orgs). **A geografia fora da sala de aula.** São Paulo: Nêcrópolis, 2008.
- SCHEFFLER, Israel. **A linguagem da educação.** São Paulo: Saraiva Editora da USP, 1974.
- SEEMANN, Jörn (Org.). **A aventura cartográfica: perspectivas, pesquisas e reflexões sobre a cartografia humana.** Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2005.
- TAYLOR, Fraser. **Uma base conceitual para a Cartografia: novas direções para a era da informação.** *Cartographica*, vol.28, n.4, 1991, University of Toronto Press, Canadá, p.1-8.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Editora Cortez, 12ªed., 2003.
- VESENTINI, José Willian. **O Método e a práxis – (Notas Polêmicas Sobre Geografia Tradicional e Geografia Crítica).** **Revista Terra Livre 2,** São Paulo: Editora Zero, AGB, Julho de 1987, pp59-90
- VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- _____. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins fontes, 1991.
- _____. LURIA, A.; LEONTIEV, A. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** 6.ed. São Paulo: Ícone, 1998.

Disciplina:	Psicologia da Educação e Formação de Professores
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Não
Número de Créditos:	4
Carga horária total:	60
Ementa:	Análise dos subsídios provenientes da Psicologia da Educação para a formação de Professores e possíveis derivações de teorias de psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento em formas de intervenção na realidade escolar.
Bibliografia:	ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de, & AZZI, Roberta Gurgel. (2007). A psicologia da educação como um saber necessário para a formação de professores. Temas em Psicologia , 15(1), 41-55. Recuperado em 01 de setembro de

- 2015, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2007000100006&lng=pt&tlng=pt
- ANTUNES, M. A. M. (2003). Psicologia e Educação no Brasil: Um olhar histórico-crítico. In: M. E. M. MEIRA & M. A. M. ANTUNES. **Psicologia Escolar: Práticas Críticas** (pp. 139-168). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino (1988). A Psicologia na Educação: algumas considerações. **Cadernos USP**, São Paulo: 97-112.
- ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino (2008). Psicologia Escolar e Educacional: História, compromissos e perspectivas. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, (ABRAPEE) 12 (2), Jul./Dez., 469-475. Retrieved September 01, 2015, from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572008000200020
- AZEVEDO, Maria Amélia (1999). Psicologia Educacional e Educação: uma relação teoricamente eficaz, porém praticamente ineficiente? - 1980. **Psicologia da Educação**, (2), 15-41.
- Barbosa, D. R. & Souza, M. P. R. (2012) Psicologia educacional ou escolar? Eis a questão. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, 16 (1), 163-173.
- BARBOSA, D. R. (2012). Contribuições para a construção da historiografia da psicologia educacional e escolar no Brasil. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 32 (spe), 104-123.
- BARBOSA, Deborah Rosária, & SOUZA, Marilene Proença Rebello de. (2012). Psicologia Educacional ou Escolar? Eis a questão. **Psicologia Escolar e Educacional**, 16(1), 163-173. Recuperado em 07 de setembro de 2015, de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572012000100018&lng=pt&tlng=pt. 10.1590/S1413-85572012000100018.
- BARBOSA, R. M. & MARINHO-ARAÚJO, C. M. (2010). Psicologia Escolar no Brasil: considerações e reflexões históricas. **Estudos de Psicologia — Campinas**, 27 (3), 393-402.
- BZUNECK, José Aloyseo. (1999). A psicologia educacional e a formação de professores: tendências contemporâneas. **Psicologia Escolar e Educacional**, 3(1), 41-52. Recuperado em 06 de setembro de 2015, de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85571999000100005&lng=pt&tlng=pt. 10.1590/S1413-85571999000100005
- CARMO, J. S e BATISTA, M. Q. (2003). Comunicação dos conhecimentos produzidos em análise do comportamento: uma competência a ser aprendida. **Estudos em Psicologia (Natal)**. 8 (3). <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v8n3/19972.pdf>
- CHAKUR, C. R. de S. L.; SILVA, R. C.; MASSABNI, V. G. (2004). O Construtivismo no Ensino Fundamental: Um caso de Desconstrução. <http://27reuniao.anped.org.br/gt20/t203.pdf>
- GATTI, Bernardete A. (2010). Psicologia da educação: conceitos, sentidos e contribuições. **Psicologia da Educação**, (31), 7-22. Recuperado em 01 de setembro de 2015, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752010000200002&lng=pt&tlng=pt
- GOLDBERG, Maria Amélia Azevedo (1978). Psicologia Educacional e Educação: uma relação teoricamente eficaz, porém praticamente ineficiente? **Cadernos de Pesquisa**, 25, São Paulo: Fundação Carlos Chagas e Cortez Editora. <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/1707>
- GUZZO, R. S. L., MEZALIRA, A. C., MOREIRA, A. P. G., TIZZEI, R. P., & SILVA NETO, W. M. F. (2010). Psicologia e educação no Brasil: uma visão da história e possibilidades nesta relação. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 26 (spe), 125-36.
- HAYDU, V. B. e SOUZA, S. R. (2010). Contribuições da Análise do Comportamento para o desenvolvimento de tecnologias de ensino. In OLIVEIRA, F. N.; ALLIPRANDI, P. M. Z e MELETTI, S. M. F. (orgs.). **Educação em Reflexão: Contribuição teórica, atuação docente e pesquisa**. Londrina: EDUEL http://www.researchgate.net/publication/259464330_Contribuies_da_anlise_do_comportamento_para_o_desenvolvimento_de_tecnologias_de_ensino.
- LARA, Aline Frollini Lunardelli; TANAMACHI, Elenita de Ricio; LOPES JUNIOR, Jair (2006). Concepções de Desenvolvimento e de Aprendizagem no trabalho do professor. **Psicologia em Estudo**, Maringá, 11 (3), 473-482. <http://www.scielo.br/pdf/pe/v11n3/v11n3a02>
- LIMA, Renata Alves (2003). A Psicologia da Educação nos programas dos cursos de Pedagogia. **Psicologia da Educação**, 17 (2), p. 51-73.
- MALUF, Maria Regina (1999). Novos rumos para a Psicologia e os Psicólogos da Educação – 1998. **Psicologia da Educação**, 9 (2), p. 15-41.
- MEIRA, Marisa Eugênia Melillo e ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino (2003). **Psicologia escolar: Práticas Críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- PLACCO, V. M. S. (org.) (2000). **Psicologia e Educação: Revendo contribuições**. São Paulo: Educ.
- RODRIGUES, M. E. (2002). **Behaviorismo Radical: mitos e discordâncias**. Cascavel: Edunioeste.
- RODRIGUES, M. E. (2005). A Contribuição do Behaviorismo Radical para a formação de professores – Uma análise a partir de dissertações e teses no período de 1970 a 2002. Tese de Doutorado em Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Orientação da Profa. Dra. Melania Moroz. Acessível em: http://www.sapientia.pucsp.br/tde_arquivos/23/TDE-2005-06-01T17:10:09Z-

897/Publico/Tese%20Maria%20Ester%20Rodrigues.pdf

RODRIGUES, Maria Ester (2006). Behaviorismo: Mitos, Discordâncias, Conceitos e Preconceitos. **Educere et Educare**, 1 (2), p. 141-164. Acessível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/viewFile/262/190>

RODRIGUES, Maria Ester e MOROZ, Melania (2008). Formação de Professores e Análise do Comportamento – a produção da pós-graduação de Psicologia e Educação. **Acta Comportamentalia**. 16 (3), p. 347-378 <http://www.redalyc.org/pdf/2745/274520180005.pdf>

SIMÕES, E.A.Q.; RAMOS, C.; CUNHA, D.W.; MEGALE, F.C.S.; ABUTARA, K.S.; SILVA, L.G.G.; DROSDEK, S. (2001). A influência do nome de autores (Freud ou Skinner) sobre o julgamento de um texto em estudantes de primeiro e último ano de psicologia. **Psikhê**, R. Curso Psicol. Cent. Univ. FMU. São Paulo, 6 (1): 55-65.

SKINNER, B. F. (1968/1972). **Tecnologia do Ensino**. São Paulo: EPU.

SKINNER, B. F. (2003) **Ciência e Comportamento Humano**. São Paulo: Martins Fontes.

SKINNER, B.F. (1982). **Sobre o Behaviorismo**. São Paulo: Cultrix.

VYGOTSKY, L. S. (1988). Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. Em VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo: Ícone - Edusp.

ZANOTTO, M. de L. B. (2000). **Formação de Professores: a contribuição da análise do comportamento**. São Paulo: EDUC.

Disciplina:	A Atividade Pedagógica e o processo de desenvolvimento da criança na Teoria Histórico-cultural
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Não
Número de Créditos:	4
Carga horária total:	60

Ementa: Estudo do conceito de atividade na Teoria Histórico-cultural. A atividade principal da criança e seu desenvolvimento: a brincadeira e a atividade de estudo. As relações entre atividade pedagógica e desenvolvimento da criança.

Bibliografia:

DAVIDOV, Vasili. La actividad de estudio en la edad escolar inicial. In: _____ La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico. Moscou: Editorial Progreso, 1988, p. 158-190.

_____. La Psicología Evolutiva y Pedagogia en la URSS –Antologia. Moscú: Editorial Progreso, 1987

ELKONIN, Daniil Borisovich. Hacia el problema de la periodización del desarrollo psíquico de la edad infantil. In: ROJAS, Luis Quintanar. SOLOVIEVA, Yulia. Las funciones psicológicas en el desarrollo del niño. México: Editorial Trillas, 2009.

_____. La unidad fundamental de la forma desarrollada de la actividad lúdica. La naturaleza social del juego de roles. In: I. I. ILIASOV, V. YA. LIAUDIS. Antología de la psicología y de las edades. Ciudad de La Habana: Pueblo y Educación, 1987.

LEONTIEV, Alexis. Actividad, conciencia e personalidad. Havana: Editorial Pueblo y Educación, 1983.

_____. O desenvolvimento do psiquismo. 2 ed. São Paulo: Centauro, 2004.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de (org). A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural. São Paulo: Liber Livro, 2010. 178 p.

PRESTES, Zoia. Quando quase não é a mesma coisa: análise de traduções de Lev Semionovich Vigotski – Repercussões no campo educacional. 2010, 295p. Tese (doutorado em Educação). Brasília: Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília

SERRÃO, Maria I. B. Aprender a ensinar: a aprendizagem do ensino no curso de Pedagogia sob o enfoque histórico-cultural. São Paulo: Cortez, 2006.

VIGOTSKI, L. S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. In: Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais, Rio de Janeiro, nº 8, abril 2007, publicada em junho de 2008.

_____. A dinâmica do desenvolvimento mental do aluno escolar em função da aprendizagem. In: _____. Psicologia Pedagógica. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. Quarta aula: a questão do meio na pedagogia. In: Revista Psicologia USP, São Paulo, 2010, volume 21, número 4, p. 681-701

VIGOTSKII, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: _____; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 9 ed. São Paulo: Ícone, 2001, p.103-117

VYGOTSKY, Lev S. Estudos sobre a história do comportamento: O macaco, o Primitivo e a Criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

ZAPORÓZHETS, Alexander V. Importancia de los períodos iniciales de la vida en la formación de la personalidad infantil. In: DAVIDOV, Vasili; SHUARE, Marta. La psicología evolutiva y pedagógica en la URSS. Moscú, URSS:

Editorial Progresso, 1987.

Disciplina:	Tópicos Especiais em: Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Não
Número de Créditos:	2, 3 ou 4 – Conforme proposta pelos docentes e decisão do Colegiado
Carga horária total:	30, 45 ou 60h
Ementa:	A disciplina promoverá estudos e reflexões sobre temáticas relevantes, relacionadas à linha de pesquisa Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores, definidas a partir da identificação de necessidades, em momentos específicos do curso.
Bibliografia:	A bibliografia será definida em conformidade com a ementa e os objetivos planejados.

Disciplinas Eletivas – Linha 02:

Disciplina:	Conhecimento Sociológico e Educação
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Não
Número de Créditos:	4
Carga horária total:	60h
Ementa:	Perspectivas sociológicas sobre o processo educacional. Sociedade e educação no Brasil. A produção sociológica sobre a relação entre juventude, trabalho e educação.
Bibliografia:	<p>ABRAMO, Helena Wendel. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n. 5/6, p. 25-36, maio/dez.1997.</p> <p>_____. (Coord.). Juventude em debate. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>ABRAMO, Helena; BRANCO, Pedro Paulo Martoni (Orgs.). Retratos da juventude brasileira. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.</p> <p>APPLE, Michael. Educação e poder. Porto Alegre: ArtMed, 2002.</p> <p>ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.</p> <p>BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>_____. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.</p> <p>_____. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.</p> <p>DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1977.</p> <p>_____. La educación moral. Buenos Aires: Losada, 1947.</p> <p>FERNANDES, Heloísa Rodrigues. Sintoma social dominante e moralização infantil. São Paulo: Escuta/Edusp, 1994.</p> <p>FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maria (Orgs.). Teoria e educação no labirinto do capital. Petrópolis/RJ. Editora Vozes, 2002.</p> <p>GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética da história. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.</p> <p>_____. Os intelectuais e a organização da cultura. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.</p> <p>GROPPO, Luis Antonio. Juventude: ensaios sobre sociologia e história das juventudes modernas. Rio de Janeiro: Difel, 2000.</p> <p>JEOLÁS, Leila S.; PAULILO, Maria Ângela S.; CAPELO, Maria Regina C. (Orgs.). Juventudes, desigualdades e diversidades. Londrina: EDUEL, 2007.</p> <p>MANNHEIM, Karl. O problema sociológico das gerações. In.: FORACCHI, Marialice (Org.). Karl Mannheim: sociologia. São Paulo: Ática, 1982. p. 67-95.</p> <p>MARGULIS, Mario (ed.) La juventud es más que una palabra. Buenos Aires: Biblos, 1996.</p> <p>MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. O jovem no mercado de trabalho. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n. 5-6, p. 96-109, maio/dez. 1997.</p> <p>MARX & ENGELS. Textos sobre educação e ensino. São Paulo: Editora Moraes, 1976.</p> <p>MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. São Paulo. Boitempo, 2005.</p> <p>NOGUEIRA, Maria Alice; NOGUEIRA, Cláudio Martins. Bourdieu e a educação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>NOVAES, Regina; VANNUCHI, Paulo (Orgs.). Juventude e sociedade. São Paulo: Instituto Cidadania/Fundação Perseu Abramo, 2004.</p>

PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice. **Educação e sociedade** (leituras de sociologia da educação). 6. Ed. São Paulo: Companhia Nacional, 1973.

PETITAT, André. **Produção da escola, produção da sociedade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

SANFELICE, J. L. (Orgs.). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2002.

SPOSITO, Marília Pontes. **Estudos sobre movimentos sociais, juventude e educação**. 2000. Trabalho de Livre-Docência – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

SNYDERS, Georges. **Escola, classe e luta de classes**. 2. ed. Lisboa - Portugal: Moraes, 1981.

TADEU, Tomaz Tadeu. **O que produz e o que reproduz em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

_____. (Org.). **Alinígenas em sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

Disciplina:	Trabalho e Educação
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Não
Número de Créditos:	4
Carga horária total:	60h
Ementa: Estudo das transformações do mundo do trabalho e as relações com a educação escolar. Teoria da educação marxista. Ensino do concreto.	
Bibliografia:	
ALVES, Gilberto Luiz. A produção da escola pública contemporânea . Campo Grande, MS: Ed. UFMS; Campinas, SP: Autores Associados, 2001.	
ANTUNES, Ricardo (Org.). A dialética do trabalho : escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.	
ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do trabalho : ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.	
BOTTOMORE, Tom. Dicionário do pensamento marxista . Rio de Janeiro: Zahar, 2001.	
BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista : a degradação do trabalho no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora SA, 1987.	
CORIAT, Benjamin. Pensar pelo avesso : o modelo japonês de trabalho e organização. Rio de Janeiro: Revan: UFRJ, 1994.	
DUARTE, Newton. Vigotski e o “aprender a aprender” : críticas as apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.	
DUARTE, Newton. Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões? Campinas, Autores Associados, 2003b.	
ESCOLA POLITÉCNICA de Saúde Joaquim Venâncio (Org.). Dicionário da educação profissional em saúde . Rio de Janeiro: EPSJV, 2006.	
FRIGOTTO, Gaudêncio A polissemia da categoria trabalho e a batalha das idéias nas sociedades de classe. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan./abr. 2009	
FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maria (Orgs.). Teoria e educação no labirinto do capital . Petrópolis/RJ. Editora Vozes, 2002.	
FRIGOTTO, Gaudêncio. (Org.) Trabalho e conhecimento , dilemas na educação do trabalhador. São Paulo, Editora Cortez, 1987.	
FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva . 8. ed. São Paulo, Ed. Cortez, 2006.	
FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e crise do capitalismo real . 5. ed. São Paulo, Cortez, 2003.	
FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In; FAZENDA, Ivani (org.) Metodologia da pesquisa educacional . São Paulo, Cortez, 1989. p.69-90	
GOUNET, Thomas. Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel . São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.	
GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere . Vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.	
GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere . Vol. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000	
KOSIK, Karel. Dialética do concreto . 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1995.	
KUENZER, Acácia. Exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: LOMBARDI, J. C. e SANFELICE, J. L. (Orgs.). Capitalismo, trabalho e educação . Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2002.	
LEFEBVRE, Henri. Lógica formal, lógica dialética . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.	
LOMBARDI, J.C., SAVIANI, Dermeval (Orgs.). Marxismo e educação : debates contemporâneos. Campinas, SP : Autores Associados; HISTEDBR, 2005.	
LUEDEMANN, Cecília da Silveira. Anton Makarenko : vida e obra – a pedagogia na revolução. São Paulo: Expressão Popular, 2002.	

- MACHADO, Lucília Regina de Souza. **Politecnia, escola unitária e trabalho**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.
- MAKARENKO, Anton Semiónovitch. **O livro dos pais**. Lisboa: Livros Horizonte, 1976 –v. 1 e 2.
- MAKARENKO, Anton Semiónovitch. **Poema pedagógico**. São Paulo, SP: Brasiliense, 1987.
- MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
- MANACORDA, Mario Alighiero. **O princípio educativo em Gramsci**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- MARX & ENGELS. **Textos sobre educação e ensino**. São Paulo: Editora Moraes, 1976.
- MARX, K. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.
- MARX, K. **A miséria da filosofia**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- MARX, K. **Crítica da filosofia do direito em Hegel - Introdução**. São Paulo: Boitempo, 2005.
- MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos**. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987. v. 1 e 2.
- MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. 17. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. Livro 1. v. 1 e 2.
- MÈSZÁROS, Istvan. **Marx: a teoria da alienação**. São Paulo: Boitempo, 2006.
- MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo. Boitempo, 2005.
- NEVES, Lúcia Maria Vanderlei e PRONKO, Marcela Alejandra. **O mercado do conhecimento e o conhecimento do mercado**. Rio de Janeiro, Editora da FIOCRUZ, 2008.
- NOSELLA, Paolo. **A escola de Gramsci**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1992.
- PISTRAK, Moisey Mikhaylovich (Org.). **A escola-comuna**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- PISTRAK, Moisey Mikhaylovich. **Fundamentos da escola do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2003.
- SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1996.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. São Paulo: Mercado de Letras, 1994a.
- SAVIANI, Dermeval. Modo de produção e a pedagogia histórico-crítica. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Londrina, v. 1, n. 1, p. 110-116, jun. 2009. Disponível in: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/germinal/article/view/2649/2303>
- SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETI, Celso João et al. (Org.). **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994c.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 8. ed.. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
- SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação** v. 12 n. 34 jan./abr. 2007, p. 152-180.
- SCHAFF, Adam. **História e verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- SCHMIED-KOWARZIK, Wolfdietrich. **Pedagogia dialética: de Aristóteles a Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- SNYDERS, Georges. **Escola, classe e luta de classes**. 2. ed. Lisboa - Portugal: Moraes, 1981.
- SNYDERS, Georges. **Pedagogia progressista**. Coimbra: Livraria Almeida, 1974.
- SUCHODOLSKI, Bogdan. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência**. Lisboa: Livros Horizonte, 2000.
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

Disciplina:	Conhecimento Histórico e Educação
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Não
Número de Créditos:	4
Carga horária total:	60
Ementa: Estudo dos fundamentos históricos da educação. Embates entre os ideais e práticas educativas no processo de construção da escola pública. Conhecimento histórico da educação brasileira: aspectos políticos, administrativas e pedagógicas.	
Bibliografia: ALEXANDRIA, Clemente de. In: ROSA, Maria da Glória. A história da educação através de textos . 14 ed. São Paulo: Cultrix, 2003, p. 88-100. ALVES, Gilberto Luis. A produção da escola pública contemporânea . Campo Grande/Campinas: UFMS/Autores Associados, 2001. _____. O trabalho didático na escola moderna: formas históricas . Campinas: Autores Associados, 2005.	

- ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo: Escala, 2004.
- BARBOSA, Rui. Textos selecionados. In: MACHADO, Maria Cristina Gomes. *Rui Barbosa*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- BARROSO, José Liberato. *A instrução pública no Brasil*. Organização de Elomar Tambara e Eduardo Arriada. Pelotas-RS: Seiva, 2005.
- CAMBI, F. **História da pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.
- CASTANHA, André Paulo. **Edição crítica da legislação educacional primária do Brasil imperial**: a legislação geral e complementar referente à Corte entre 1827 e 1889. Campinas: Faculdade de Educação, 2011 (Relatório de Estágio de Pós-doutorado).
- _____. **O Ato Adicional e a instrução elementar no Império**: descentralização ou centralização? São Carlos-SP: UFSCar, 2007 (tese de doutorado).
- COMENIUS, J. Amós. **A didática magna**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- CONDORCET. **Cinco memórias sobre a instrução pública**. São Paulo: Unesp, 2008.
- _____. **Escritos sobre a instrução pública**. Campinas: Autores associados, 2010.
- DELORS, Jacques. Os quatro pilares da educação. In: **Educação**: um tesouro a descobrir. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- DEWEY, John. **Democracia e educação**. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1952.
- _____. **Dewey**. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores).
- DURKHEIM, Emile. **A evolução pedagógica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- ERASMO. **De pueril (Dos Meninos) A civilidade pueril**. São Paulo: Escala, 2005.
- FRANCA, Leonel. **O método pedagógico dos jesuítas – O “Ratio Studiorum”** Introdução e Tradução. Rio de Janeiro: Livraria AGIR Editora, 1952.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- GRAMSCI. Antonio. **Cadernos do Cárcere**. v. 2. Os intelectuais, o princípio educativo e jornalismo. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
- HERBART, Johann Friedrich. **Pedagogia geral**. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- LENIN, V. U. Tarefas da juventude na construção do socialismo. In: **As tarefas revolucionárias da juventude**. São Paulo: Expressão Popular, 2005.
- LIMA, Alceu Amoroso. *Debates pedagógicos*. In: CURY, Carlos Roberto Jamil. Alceu Amoroso Lima. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- LUTERO, Martinho. Manifesto pela criação e manutenção das escolas cristãs. In: LUTERO, M. **Educação e Reforma**. São Leopoldo: Sinodal, 2000.
- MANACORDA, Mario. **História da Educação**: da Antiguidade aos nossos dias. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- _____. **Marx e a pedagogia moderna**. São Paulo: Cortez, 1996.
- MARX, Karl. A legislação fabril (cláusulas sanitárias e educacionais) sua generalização na Inglaterra. In: _____. **O capital**: crítica da economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1985, vol. II, p. 88-100. (Coleção os Economistas).
- _____. ; ENGELS. **Textos sobre educação e ensino**. 4. ed. São Paulo: Centauro, 2004.
- MONTAIGNE, Miguel. **Da educação das crianças**. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- NOVO TESTAMENTO**. São Paulo: Martin Claret, 2006. (Tradução de Huberto Rohden).
- PLATÃO. **A república**. São Paulo: Escala, 2004.
- ROSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da educação**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- SANTO AGOSTINHO. **O mestre**. São Paulo: Landy editora, 2000.
- SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil**: história e teoria. Campinas : Autores Associados, 2008.
- _____. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. revista e ampliada. Campinas: Autores Associados, 2010.
- _____. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 9. ed. Campinas: autores Associados, 2005.
- _____. *Aberturas para a história da educação*: do debate teórico-metodológico no campo da história ao debate sobre a construção do sistema nacional de educação no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2013.
- _____. *Escola e democracia*: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação política. 32 ed. Campinas: Autores Associados, 1999.
- SMITH, Adam. A riqueza das nações: investigação sobre a natureza e suas causas – vol. II. Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Coleção: Os Economistas).
- TAYLOR, F. W. *Princípios de administração científica*. Tradução de Arlindo Vieira Ramos. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1960.
- TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. 6. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.
- _____. *Pequena introdução à filosofia da educação*: a escola progressiva ou a transformação da escola. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.
- TOMÁS DE AQUINO, SANTO. **Sobre o ensino (De Magistério) e Os sete pecados capitais**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Disciplina:	Pós-estruturalismo, pós-modernidade na Sociologia e educação.
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Não
Número de Créditos:	4
Carga horária total:	60
Ementa: Conceitos de estruturalismo e pós-estruturalismo, de modernidade e de pós-modernidade e sua relação com a Sociologia da Educação e o processo de subjetivação social na educação escolarizada.	
Bibliografia:	
BAUMANN, Z. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Zorge Zahar Editora, 1998.	
DELEUZE, G. Conversações. 4ª reimpressão. Rio de Janeiro: 34ª ed., 2004.	
_____. Foucault. São Paulo: Brasiliense, 2006.	
FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. 29ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.	
_____. A verdade e as formas jurídicas. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2003.	
_____. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1985a.	
_____. Em defesa da sociedade: Curso de College de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 1999.	
_____. Segurança, território, população: Curso dado no College d France (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes. 2008.	
_____. Nascimento da Biopolítica. Curso do College de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008ª.	
_____. História da sexualidade II: o uso dos prazeres. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2001.	
_____. História da Sexualidade III: o cuidado de si. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.	
_____. A hermenêutica de Si. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.	
_____. Dits et écrits. Paris: Gallimard, 4º vol., 1994.	
GAIARÇA, J. A. O que é corpo. 1ª edição. São Paulo, Editora Brasiliense, 1986.	
GIDDENS, A. Mundo em Descontrole: o que a globalização está fazendo de nós. 4ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.	
_____. Modernidade e Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.	
_____. As consequências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991.	
JACONDINO, E. N. Projeto de Tese: Saber/Poder e corpo: os regimes disciplinares e a construção microfísica da profissionalização da Segurança Pública. Porto Alegre, 2009, p. 01-114.	
LIPOVETSKY, G. Era do Vazio, A: Ensaio Sobre o Individualismo Contemporâneo. São Paulo, Hucitec, 1988.	
_____. O Crepúsculo do Dever: A ética indolor dos novos tempos democráticos. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.	
_____. A Felicidade Paradoxal: Ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo. São Paulo: Hucitec, 2007.	
MAFFESOLI, M. O Tempo das Tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro, Forense, Universitária, 2006.	
_____. O instante eterno: o retorno no trágico nas sociedades pós-modernas. São Paulo, Zouk, 2003.	
_____. A República dos Bons Sentimentos. São Paulo: Editora Iluminuras, 2009.	
PETERS, M. Pós-estruturalismo e filosofia da diferença (uma introdução). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2000.	
REVEL, J. Foucault: conceitos essenciais. São Carlos: Clara luz, 2005.	
SILVA, A. M. Corpo, ciência e mercado: reflexões acerca da gestão de um novo arquétipo de felicidade. Campinas, SP: Autores Associados: Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.	
SENNETT, R. Autoridade. Rio de Janeiro: Record, 2001.	
_____. Respeito: A formação do caráter em um mundo desigual. Rio de Janeiro: Record, 2004.	
SILVA, A. M. Corpo, ciência e mercado: reflexões acerca da gestão de um novo arquétipo de felicidade. Campinas, SP: Autores Associados: Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.	
SILVA, T. T. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.	
STRAUSS, A. L. Espelhos e máscaras. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999.	
SILVA, T. T. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.	
TAVARES DOS SANTOS, J. V. Violência em tempo de globalização. São Paulo: Ed. Hucitec, 1999.	
_____. Violências, América Latina: a disseminação de formas de violência e os estudos sobre conflitualidades. Revista Sociologias, nº.8. Porto Alegre. July/Dec. 2002.	
_____. As conflitualidades como um problema sociológico contemporâneo. In: Revista Sociologias - Dossiê Conflitualidades. Porto Alegre, PPG-Sociologia do IFCH - UFRGS, Porto Alegre, ano 1, n. 1, janeiro-junho de 1999: 10-13.	
_____. A violência como dispositivo de excesso de poder. In: Revista Sociedade & Estado. Brasília, UnB, v. 10, n. 2, julho-dezembro 1995, p. 281-298.	
_____. (Org.). Violências em tempo da globalização. São Paulo: Hucitec, 1999ª.	

TAYLOR, I. Crime in context. Cambridge: Polity Press, 1999.
 TOURAINÉ, A. Um novo paradigma para compreender o mundo de hoje. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
 TOQUEVILLE, A. A Democracia na América. Leis e Costumes. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
 WEBER, M. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 4ª. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998, vol. 1.
 _____. Ensaio de sociologia e outros escritos. In: Os Pensadores, XXXVII. São Paulo: Abril Cultural, 1974, pp. 249-55.
 WIEVIORKA, M. O novo paradigma da violência. In: Revista Tempo Social, nº 9 (1): 5-41, São Paulo: USP, maio de 1997.

Disciplina:	Metodologia de História Oral e Memória
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Não
Número de Créditos:	4
Carga horária total:	60
Ementa: Memória e História Oral; fundamentos teóricos e metodológicos; diferentes técnicas, métodos e procedimentos para o uso da História Oral nas Ciências Humanas.	

Bibliografia:

ANSART, Pierre. “História e memória dos ressentimentos”. In BRESCIANI, Stella & NAXARA, Márcia (org.) **Memória e (res)sentimento**. Indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Ed. Unicamp, 2004.
 BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o Ofício do Historiador**. São Paulo: Zahar Editor, 2001.
 BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. História e Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997. Vol.5.
 BOSI, Eclea. **Memória e Sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo: Companhia da letras, 2006.
 _____. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Atelier Editorial, 2013.
 FERREIRA, Marieta de Moraes. **Institucionalização e expansão da História Oral: dez anos de IOHA**. São Paulo, FGV-CPDOC, 2012.
 _____. Historia oral: una brújula para los desafíos de la historia. Historia, **Antropología y Fuentes Orales: escenarios migratorios**. Barcelona, nº28, p.141-152, 2002.
 FRASER, Ronald. História oral, história social. In: **História Social**. Valência: Instituto de História Social, n.17, 1993.
 GAGNEBIN, Jeanne Marie. “O início da história e as lágrimas de Tucídides”. In **Margem**. Revista da Faculdade de Ciências Sociais e dos Programas de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais e História da PUC-SP. São Paulo: Educ, no. 1, 1992.
 _____. “Verdade e memória do passado”. In **Projeto História**. Trabalhos da memória. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. São Paulo: Educ/Fapesp, no. 17, novembro de 1998.
 HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Ed. Centauro, 2004.
 LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.
 KNAUSS, Paulo. **Aproximações disciplinares: história arte e imagem**. Anos 90 - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS. Porto Alegre, v. 15, n. 18, p. 151-168, dez 2008.
 MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de história oral**. São Paulo: Loyola, 2000.
 MENEZES, Ulpiano Bezerra de. A crise da memória, história e documento: reflexões para um tempo de transformações. In: SILVA, Zélia Lopes da (org.). **Arquivos, Patrimônio e Memória. Trajetórias e Perspectivas**. São Paulo: Ed. da Unesp, 1999.
 POLLAK, Michael. Memória, esquecimento e silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol.2, nº 3, 1989.
 RICOEUR, Paul. **Penser La memoire**. Paris: Seuil, 2013.
 ROUSSO, Henry. A memória não é mais o que era. IN: FERREIRA, Marieta de Moraes & AMADO, Janaína. **Usos e Abusos da História Oral**. RJ: FGV, 2002, p. 95.
 SEIXAS, Jacy Alves de. “Percurso de memórias em terras de história: problemáticas atuais” in BRESCIANI, Stella & NAXARA, Márcia (org.) **Memória e (res)sentimento**. Indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Ed. Unicamp, 2004.
 SELIGMANN-SILVA, Márcio. “Reflexões sobre a memória, a história e o esquecimento” in SELIGMANN-SILVA, Márcio. **História, memória, literatura**. O testemunho na era das catástrofes. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.
 TEDESCO, João Carlos (Org.). **Usos de memórias**. Passo Fundo: UPF, 2002.
 THOMPSON, Paul. **A voz do passado: história oral**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
 WENCZENOVICZ, Thaís Janaina. **Pequeninos Poloneses: crianças e suas famílias durante a Imigração Polônia/Brasil (1920 a 1960)**. Passo Fundo: Méritos Editora, 2014.

Disciplina:	Política, Conhecimento e Currículo Escolar
Área de Concentração:	Educação
Disciplina Obrigatória:	Não
Número de Créditos:	4
Carga horária total:	60h
Ementa: Estudos da formação do campo do currículo na educação. Estudos de temas contemporâneos do campo do currículo na perspectiva do aprofundamento da relação currículo, trabalho e conhecimento. Políticas de currículo na realidade brasileira, regional e local e as implicações para o sistema de ensino.	
Bibliografia:	
APPLE, W. Michael. Ideologia e currículo . São Paulo: Brasiliense, 1982.	
APPLE, M. W.; BURAS, K. L. et al. Currículo, poder e lutas educacionais : com a palavra, os subalternos. Trad. de Ronaldo Catado Costa. Porto Alegre: Artmed, 2008.	
ARROYO, M. G. Currículo, território em disputa . 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.	
AZEVEDO, J. C. de (org.). Reestruturação curricular : teoria e prática no cotidiano da escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.	
BARCELOS, V. Educação de Jovens e Adultos : currículo e prática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.	
BARRETO, E. S. de S. (org.) Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras . Campinas, SP: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998.	
BORGES, A. S. et al. Currículo, conhecimento e sociedade . São Paulo: FDE (Série Idéias, n. 26), 1995.	
CANDAU, V. M.; MOREIRA, A. F. Currículos, Disciplinas Escolares e Culturas . Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.	
CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria & Educação , n. 2: 177-229, Porto Alegre, 1992.	
CHIZZOTTI, A.; PONCE, B. J. O CURRÍCULO E OS SISTEMAS DE ENSINO NO BRASIL. Currículo Sem Fronteiras , v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012.	
COSTA, M. V. (org.). O currículo nos limiões do contemporâneo . Rio de Janeiro: DP&A, 1998.	
DEWEY, J. Vida e educação . Trad. Anísio Teixeira. São Paulo: Melhoramentos; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1978.	
DIAS, F. R. T. de S.; FARIA, V. L. B. de. Currículo na Educação Infantil : diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica. São Paulo: Editora Ática, 2012.	
DOLL, W. Currículo : uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.	
DOMINGUES, J. L. Interesses humanos e paradigmas curriculares. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos , Brasília, 67(156): 351-66, maio/ago. 1986.	
ESTEBAN, M. T. (org.). Escola, currículo e avaliação . São Paulo: Cortez, 2003.	
FERRETTI, C. J.; SILVA JUNIOR, J. dos R.; SALES, M. R. N. (Orgs.). Trabalho, formação e currículo : para onde vai a escola? São Paulo: Xamã, 1999.	
FORQUIN, J. Escola e Cultura : as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.	
_____. Abordagens sociológicas do currículo: orientações teóricas e perspectivas de pesquisa. Educação & Realidade , 21(1): 187-198, jan./jun. 1996.	
FRAGO, A. V.; ESCOLÀNO, A. Currículo, espaço e subjetividade : a arquitetura como programa. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.	
GIMENO SACRISTÁN, J. O currículo : uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ArtMed, 2000.	
_____. (org.). Saberes e incertezas sobre o currículo . Porto Alegre: Penso, 2013.	
GIROUX, H. Escola crítica e política cultural . São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1987.	
_____. Teoria crítica e resistência em educação . Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.	
GONÇALVES, E. P.; PEREIRA, M. Z. da C.; CARVALHO, M. E. P. de (Orgs.). Currículo e contemporaneidade : questões emergentes. Campinas: Editora Alínea, 2004.	
GOODSON, I. F. Currículo : teoria e história. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.	
_____. As políticas de currículo e de escolarização : abordagens históricas. Trad. Vera Joscelyne. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.	
GRANVILLE, M. A (org.). Currículos, Sistemas de Avaliação e Práticas Educativas - Da escola básica à universidade. Campinas, SP: Papirus , 2011.	
HAMILTON, D. Sobre as origens dos termos classe e <i>curriculum</i> . Teoria & Educação , n. 6: 33-52, Porto Alegre, 1992.	
HERNÁNDES, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.	
HIDALGO, A. M. Gestão e currículo : Fundamentos políticos e epistemológicos dos projetos Escola Cidadã e Cidade	

- Educadora. São Paulo: UNESP, 2008.
- KELLY, A. **O currículo: teoria e prática.** São Paulo: Harbra, 1981.
- LOPES, A. R. C.; MACEDO, E. (orgs.). **Políticas de currículo em múltiplos contextos.** São Paulo: Cortez, 2006.
- _____. **Disciplinas e integração curricular: história e políticas.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- _____. **Currículo: debates contemporâneos.** São Paulo: Cortez, 2002.
- MACEDO, R. S. **Currículo: campo, conceito e pesquisa.** Petrópolis: Vozes, 2008.
- _____. **Atos de currículo e autonomia pedagógica: o socioconstrutivismo curricular em perspectiva.** Petrópolis: Vozes, 2013.
- MACEDO, E.; LOPES, A. C. **Teorias de currículo.** São Paulo: Cortez, 2011.
- MACEDO, E.; OLIVEIRA, I. B. de O.; MANHÃES, L. C.; ALVES, N. (Orgs.). **Criar currículo no cotidiano.** São Paulo: Cortez, 2002.
- MALANCHEN, J. **Cultura, conhecimento e currículo: contribuições da pedagogia histórico-crítica.** Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
- MESSICK, Rosemary Graves et al. **Currículo: análise e debate.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.
- MOREIRA, A. F. B. **O currículo: questões atuais.** Campinas, SP: Papirus, 1996.
- _____. **Currículos e programas no Brasil.** Campinas, SP: Papirus, 1997.
- _____. **Currículo: políticas e práticas.** Campinas, SP: Papirus, 1999.
- MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. da (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade.** São Paulo: Cortez, 1995.
- OLIVEIRA, M. R. N. S. (Org.) **Confluências e divergências entre didática e currículo.** Campinas, SP: Papirus, 1998.
- PACHECO, J. A. **Currículo: teoria e práxis.** Porto: Porto Editora, 1996.
- _____. **Políticas curriculares: referências para análise.** Porto Alegre: Artmed, 2003.
- _____. **Escritos curriculares.** São Paulo: Cortez, 2005.
- PARAÍSO, M. A.. Estudos sobre currículo no Brasil: tendências das publicações na última década. **Educação & Realidade**, 19(2): 95-114, jun./dez. 1994.
- PARASKEVA, J. (Org.). **Sociologia do currículo. Vol. I: Gênese do campo de estudos do currículo.** Lisboa: Didactica Editora, 2008.
- _____. **Sociologia do currículo. Vol. II: A gestão científica do currículo.** Lisboa: Didactica Editora, 2008.
- _____. **Sociologia do currículo. Vol. III: A emergência de um rio curricular progressista.** Lisboa: Didactica Editora, 2008.
- PETITAT, A. **Produção da escola/produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente.** Trad. Eunice Gruman. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- PISTRAK, M. M. **Fundamentos da escola do trabalho.** São Paulo: Expressão Popular, 2000.
- _____. **A Escola-comuna.** São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- _____. **Ensaio sobre a escola politécnica.** São Paulo: Expressão Popular, 2015.
- REGO, T. C. **Currículo e Política Educacional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- SAVIANI, N. **Saber escolar, currículo e didática: Problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico.** Campinas, SP: Autores Associados, 1994.
- SILVA, L. E. da (org.). **Reestruturação Curricular: novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais.** Porto Alegre: Sulina, 1996.
- SILVA, L. H. da. (org.). **Século XXI: qual conhecimento? Qual currículo?** Petrópolis: Vozes, 1999.
- SILVA, T. T. da. Currículo, conhecimento e democracia: as lições e as dúvidas de duas décadas. **Cadernos de Pesquisa.** São Paulo, (73): 59-66, maio 1990.
- _____. **Identidades terminais: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- SILVA, T. T. da. **Documentos de identidades: uma introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SOUZA, R. F. de. **História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX: (ensino primário e secundário no Brasil).** São Paulo: Cortez, 2008.
- SHULGIN, V. N. **Rumo ao politecnismo.** São Paulo: Expressão Popular, 2013.
- TYLER, R. W. **Princípios básicos de currículo e ensino.** Porto Alegre: Globo, 1974.
- VALLE I. R. **Sociologia da educação, currículo e saberes escolares.** Florianópolis: Ed. da UFSC: 2011.
- YOUNG, M. F. D. **O currículo do futuro: Da “nova sociologia da educação” a uma teoria crítica do aprendizado.** Campinas, SP: Papirus, 2000.

Disciplina:	Topicos Especiais em: Sociedade, Conhecimento e Educação
Área de Concentração:	Educação

Disciplina Obrigatória:	Não
Número de Créditos:	2, 3 ou 4 – Conforme proposta pelos docentes e decisão do Colegiado
Carga horária total:	30, 45 ou 60h
Ementa: A disciplina promoverá estudos e reflexões sobre temáticas relevantes, relacionadas à linha de pesquisa Sociedade, Conhecimento e Educação, definidas a partir da identificação de necessidades, em momentos específicos do curso.	
Bibliografia: A bibliografia será definida em conformidade com a ementa e os objetivos planejados.	

CORPO DOCENTE PERMANENTE

Docente	Titulação	IES	Ano	Área de Titulação	IES de Vínculo	Centro Reg. De Trabalho
André Paulo Castanha	Doutor	Universidade Federal de São Carlos	2007	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Ângela Maria Silveira Portelina	Doutora	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2014	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Clésio Acilino Antonio	Doutor	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2010	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Eduardo Nunes Jacondino	Doutor	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2011	Sociologia	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Giseli Monteiro Gagliotto	Doutora	Universidade Estadual de Campinas	2009	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Janaina Damasco Umbelino	Doutora	Universidade Federal de Santa Catarina	2014	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
José Luiz Zanella	Doutor	Universidade Estadual de Campinas	2004	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Mafalda Nesi Francischett	Doutora	Universidade Estadual Paulista - UNESP	2002	Geografia	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Sônia Maria Marques dos Santos	Doutora	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2008	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Suely Aparecida Martins	Doutora	Universidade Federal de Santa Catarina	2009	Sociologia Política	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo

CORPO DOCENTE COLABORADOR

Maria Ester Rodrigues	Doutora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP	2005	Psicologia da Educação	UNIOESTE/Cascavel	CECA Efetivo
Benedita de Almeida	Doutora	USP	2007	Educação	UNIOESTE/FB	CCH Efetivo
Thaís Janaina Wenczenovicz	Doutora	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	2007	História	UERGS	Efetivo

PROJETOS DE PESQUISA/EXTENSÃO

Docente	Título do Projeto	Linha de Pesquisa	Ano de Início
---------	-------------------	-------------------	---------------

André Paulo Castanha	As contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica para a escola pública do Paraná entre 1980-2010	2	2013
	Problematizando as fontes da e/ou para a História da Educação brasileira nos séculos XIX e XX: do nacional ao local	2	2014
Ângela Maria Silveira Portelinha	As Diretrizes Curriculares para a formação de professores (Res. 2/2015): princípios e concepções.	1	2016
	Estágio remunerado: entre a profissionalização e a precarização do trabalho docente.	1	2016
Clésio Acilino Antonio	Orientações curriculares por “complexos de estudos” para a Educação do Campo em Assentamentos e Acampamentos da Reforma Agrária no Paraná.	2	2013
	Currículo escolar e práticas formativas em construção	2	2016
Eduardo Nunes Jacondino	Extensão: Sociedades Pós-modernas: Sua condição, seus valores, suas representações.	2	2016
Giseli Monteiro Gagliotto	A educação sexual na escola e a pedagogia da infância: matrizes institucionais, disposições culturais, potencialidades e perspectivas emancipatórias.	1	2005
	A Psicanálise de Sigmund Freud e a Sexualidade da Criança: a teoria psicanalítica como uma perspectiva viável para a ação da pedagogia e mediação para a Educação Sexual.	1	2011
Janaina Damasco Umbelino	PIBID Pedagogia/Francisco Beltrão	1	2016
José Luiz Zanella	A formação de professores na política educacional do Estado brasileiro (2003-2016): relação entre mundo do trabalho, filosofia e pedagogia.	2	2014
Mafalda Nesi Francischett	Cartografia para o professor ensinar geografia no ensino fundamental	1	2014
	Análise do processo de construção e implementação das Diretrizes Curricular Estadual de Geografia (DCEs-PR) nas Escolas Estaduais do município de Francisco Beltrão, PR	1	2012
Sônia Maria Marques dos Santos	Direitos Humanos: apoio jurídico e educativo para as mulheres em Francisco Beltrão II	1	2015
Suely Aparecida Martins	Trabalho e educação: as perspectivas dos jovens do Ensino Médio da Região Sudoeste do Paraná	2	2014
Maria Ester Rodrigues	Análise do Conteúdo Programático de Planos de Ensino em instituições de ensino superior em cidade do Oeste do Paraná	1	2015
Thaís Janaina Wenczenovicz	Linguagens e Culturas Educacionais	2	2014

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO DISPONÍVEL

A proposta do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado será implementada no Campus da UNIOESTE de Francisco Beltrão. A infra-estrutura administrativa, de ensino e pesquisa do Programa estará vinculada institucionalmente ao Campus de Francisco Beltrão e contará com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e dos demais campi da Instituição.

a) Infraestrutura administrativa:

No que diz respeito, especificamente, à infra-estrutura administrativa, é importante destacar o compromisso do Campus de Francisco Beltrão e da Administração Central da Universidade para criar condições à verticalização do ensino e desenvolvimento de pesquisas, buscando atender aos objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) da UNIOESTE, ambos aprovados em 2007.

A estrutura administrativa para o funcionamento do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado é composta de: coordenação, secretaria acadêmica, salas de professores, sala para estudos dos alunos com computadores, salas para os grupos de pesquisa, sala de reuniões e salas de aula.

Além desses espaços de uso exclusivo do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, estarão disponíveis os seguintes espaços coletivos: laboratórios de informática, anfiteatro e mini-auditório.

a) Infra-estrutura de Laboratórios:

Laboratório de Pedagogia: O Laboratório de Ensino e Aprendizagem da Pedagogia está localizado na UNIOESTE - Campus de Francisco Beltrão, possuindo um espaço físico de 30 metros quadrados. Os equipamentos existentes são: 9 prateleiras, 2 computadores de mesa, 39 cadeiras estofadas, 4 mesas grandes, 4 armários de madeira, 1 televisor, 2 cadeiras giratórias, 1 scanner, 1 impressora, 4 mesas para computadores, grande número de materiais didático-pedagógicos, 2 quadros e um acervo bibliográfico com 322 volumes, catalogados e disponíveis para consulta e empréstimo. A infra-estrutura do laboratório será disponibilizada ao Programa de Pós-graduação em Educação.

Laboratório de Ensino de Geografia: O Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia está localizado na UNIOESTE - Campus de Francisco Beltrão, possuindo um espaço físico de 30 metros quadrados. Os equipamentos existentes são: 3 armários de aço de duas portas, 1 câmera fotográfica digital, 8 computadores de mesa, 01 projetor multimídia, 1 notebook, 30 cadeiras estofadas, 29 mesas grandes, 1 ventilador de teto. O acervo bibliográfico está com 100 volumes, catalogados, disponibilizados para consulta no local. A infra-estrutura do laboratório será disponibilizada para os alunos do Mestrado em Educação.

Laboratório de Educação Especial: O Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE) está vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da UNIOESTE. Foi instituído em 1997 e desenvolve inúmeras ações com a preocupação de garantir o exercício da cidadania no que se refere ao acesso e permanência de pessoas com deficiência no Ensino Superior público, na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Tem como objetivo geral potencializar e adequar a estrutura física, humana e didático-pedagógica da Universidade às Pessoas com Necessidades Especiais. No campus de Francisco Beltrão, ocupa espaço físico no bloco 4, sala 409, possuindo os seguintes equipamentos: 02 mesas, 12 cadeiras, 05 prateleiras de aço, 02 armários, 03 mesas de computador, 02 computadores, impressora Braille, impressora HP laserJet 1300, scanner, máquina de relevos táteis, notebook, projetor, aparelho de som, 35 regletes, 25 sorobãs, cadeira de rodas motorizada. Possui, também, uma pequena biblioteca especializada com um acervo de 64 livros, utilizados para pesquisa e estudos na área. Os livros são retirados com registro *in loco*, por acadêmicos do Curso de Pedagogia, alguns professores da Instituição e comunidade externa. Os recursos utilizados para a montagem do Programa Institucional - PEE são provenientes de porcentagem do vestibular, aprovados anualmente pelo Conselho Universitário. A infra-estrutura do PEE será disponibilizada ao Programa de Pós-graduação em Educação – Mestrado, para estudos e pesquisas que envolvam a problemática da educação especial, bem como ao atendimento de alunos do curso, se for o caso.

Laboratório RETLEE: O laboratório está vinculado ao Grupo de Pesquisa Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas. Possui atualmente um espaço físico de 15 metros quadrados, contendo os seguintes equipamentos: 3 armários, 1 mesa grande, 14 cadeiras estofadas, câmera fotográfica digital, 2 computadores de mesa, 2 notebooks, Impressora Multifuncional Laser 3050, 1 mini gravador de áudio e projetor multimídia. O espaço é utilizado pelos pesquisadores do grupo, pertencentes aos Colegiados de Geografia e de Pedagogia e por estudantes colaboradores e bolsistas de pesquisa e extensão. No espaço são realizadas atividades administrativas do Laboratório, atividades de pesquisa, pedagógicas e de estudos. O laboratório possui um acervo bibliográfico de aproximadamente 200 títulos, catalogados, que são disponibilizados para consulta, mediante um controle em fichas para preenchimento. Estima-se que serão adquiridos aproximadamente 100 exemplares por ano. A infra-estrutura do

laboratório será disponibilizada ao Programa de Pós-graduação em Educação.

Laboratório GEDUS: O laboratório está vinculado ao Grupo de Pesquisa Educação e Sociedade. Possui atualmente um espaço físico de 15 metros quadrados, contendo os seguintes equipamentos: 1 armário, 1 mesa, 8 cadeiras, 1 escrivaninha, mesa para computador, câmera fotográfica digital, 2 computadores, impressora multifuncional Laser. O espaço é utilizado pelos pesquisadores do grupo, pertencentes ao Colegiado de Pedagogia, por bolsistas de pesquisa e extensão e por colaboradores. No espaço são realizadas atividades de pesquisa, estudos e reuniões. A infra-estrutura do laboratório será disponibilizada ao Programa de Pós-graduação em Educação.

Laboratório de Estudos Etno-Cultural: O laboratório está vinculado ao Grupo de Estudos etno-culturais. Possui atualmente um espaço físico de 15 metros quadrados, contendo os seguintes equipamentos: 2 armários, câmera fotográfica digital, 5 computadores de mesa, 1 notebook, 1 Impressora HP 3550, 2 gravadores de áudio, 1 projetor multimídia, aparelho de DVD, condicionador de ar split 9000 btus, 1 editor de vídeo marca avid, 2 filmadoras, 1 TV 20 pol, 1 tripé para câmera ou iluminação, 5 mesas para teclado, 2 escrivaninhas, 9 cadeiras estofadas e 1 mesa grande. O espaço é utilizado pelos pesquisadores do grupo e por estudantes colaboradores e bolsistas de pesquisa ou extensão. No espaço são realizadas atividades de pesquisa, estudos, pedagógicas e administrativas. O laboratório possui um acervo bibliográfico de aproximadamente 196 títulos, catalogados, que são disponibilizados para consulta, mediante um controle em fichas para preenchimento. A infra-estrutura do laboratório será disponibilizada para o Programa de Pós-graduação em Educação.

Laboratório Sociedade, Trabalho e Educação: está vinculado ao Centro de Ciências Humanas, da UNIOESTE. Atualmente, encontra-se num espaço dividido com o Laboratório de Estudos da Dinâmica Sócio-Espacial (Geografia). O Laboratório tem 1 arquivo, 2 armários, 1 estante de aço, 1 mesa, 11 cadeiras, 3 computadores, 1 impressora, um ventilador de pé. A sala é utilizada para reuniões do grupo, tanto de estudos como administrativas, por alunos de mestrado em geografia (orientados por integrantes dos grupos de pesquisa que formam o laboratório), por alunos bolsistas de iniciação científica. O espaço, atualmente, é pequeno para os dois grupos.

Laboratório História Sociedade e Educação no Oeste do Paraná - HISTEDOPR: está vinculado ao Centro de Ciências Humanas, da UNIOESTE e associado ao HISTEDBR Nacional. Os membros do grupo pertencem aos campus de Francisco Beltrão, Cascavel e Foz do Iguaçu e tem docentes inseridos nos programas de mestrado em educação de Beltrão e Cascavel e no programa de mestrado em Ensino de Foz do Iguaçu. O Laboratório de Francisco Beltrão tem 1 arquivo, 1 armários, 1 mesa, 10 cadeiras, 1 computador de mesa, 1 notebook, 1 multimídia, gravador digital, HD externo, câmara digital, tablete. A sala é utilizada para reuniões do grupo, tanto de estudos como administrativas, por alunos do mestrado em educação, alunos de iniciação científica e professores do Programa Educacional PDE. O espaço, atualmente, é pequeno para os dois grupos.

Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão: Pós-modernidade: Sociologia, Direito e Educação: A infraestrutura é 'precária', uma vez que criamos o laboratório no final do ano passado. E apenas agora, no segundo semestre de 2016, ganhamos uma sala (espaço físico) para começarmos nosso trabalho.

Laboratório de Pesquisa Educação, Crianças e Infâncias: Possui 2 computadores, 1 notebook, 1 multimídia, 1 filmadora, 1 mesa, 12 cadeiras, 20 livros teóricos da área da educação e 15 livros didáticos.

c) Infra-estrutura de recursos de informática:

O Campus da UNIOESTE de Francisco Beltrão possui dois Laboratórios de Informática. Um, destinado à Pesquisa, possui 24 computadores conectados à internet, é utilizado pelos acadêmicos de graduação e pós-graduação, com finalidades de pesquisa, nas diversas áreas do ensino. O outro Laboratório de Informática é destinado ao Ensino, possuindo 30 computadores conectado à internet. É utilizado pelos docentes para ministrarem aulas, nas diversas áreas do ensino. O Campus também conta com o sistema **Wireless** (rede sem fio), também chamado de Wi-Fi (Wireless Fidelity). O sistema serve como uma alternativa às redes convencionais com fio, que fornece as mesmas funcionalidades, mas de forma flexível. Essa tecnologia é destinada a computadores portáteis, como notebooks, para garantir sua mobilidade sem perder o acesso à Rede/Internet. O acesso ao sistema Wireless (programa **visitante UNIOESTE**) é concedido a acadêmicos de graduação, de cursos sequenciais e de pós-graduação, desde que estejam com sua matrícula em situação regular. Também fazem uso do sistema agentes universitários, professores e demais funcionários da instituição. Para acessar a rede **visitante UNIOESTE** é necessária a realização de cadastro junto à DRI ou às Seções de Informática das Unidades.

d) Financiamentos:

1. Financiamentos em andamento:**1.1 Iniciação científica:**

Objeto do financiamento: Bolsas PIBIC
 Entidade financiadora: Fundação Araucária
 Natureza do apoio: Bolsas de iniciação científica
 Total de recursos: R\$ 4.800,00/ano, por bolsista
 Período: Agosto/2016 a Julho/2017
 Responsáveis: André Paulo Castanha (2), Suely Aparecida martins (1)

1.2 Projetos de Pesquisa/extensão:

Nome do projeto financiado: Curso de Especialização em Educação para as relações étnicorraciais.

Entidade financiadora: MEC Secad.

Natureza do apoio: Ensino e formação de professores.

Total de recursos: 148.000,00.

Período: 10/2009 a 10/2011.

Responsável: Sônia Maria dos Santos Marques

Nome do projeto financiado: Memórias dos Povos do campo do Paraná.

Entidade financiadora: Ministério da Cultura.

Natureza do apoio: Pesquisa.

Total de recursos: 100.000,00.

Período: 2009/2010/2011.

Responsável: Liliana Porto/UFPR; Sônia Maria Marques dos Santos/UNIOESTE

Nome do projeto financiado: Formação de professores: organizando espaços, práticas pedagógicas e materiais didáticos para a educação da infância.

Entidade financiadora: MEC/SESU.

Natureza do apoio: Extensão.

Total de recursos: R\$ 61.577,00.

Período: duração de 11 meses, ainda não iniciado. Convênio já assinado.

Responsável: Benedita de Almeida

Nome do projeto financiado: As contribuições da pedagogia histórico-crítica para a escola pública do Paraná entre 1980-2010

Entidade financiadora: FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Natureza do apoio: PESQUISA.

Total de recursos: R\$ 48.085,00.

Período: duração 03/2013 a 03/2016.

Responsável: André Paulo Castanha

2. Financiamentos concluídos:**2.1 Iniciação científica:**

Objeto do financiamento: Bolsas PIBIC
 Entidade financiadora: CNPq
 Natureza do apoio: Bolsas de iniciação científica
 Total de recursos: R\$ 4.800,00/ano, por bolsista
 Período: Agosto/2014 a Julho/2015
 Responsáveis: André Paulo Castanha (2),

Objeto do financiamento: Bolsas PIBIC

Entidade financiadora: Fundação Araucária

Natureza do apoio: Bolsas de iniciação científica

Total de recursos: R\$ 3.600,00 /ano, por bolsista

Período: Agosto/2007 a Julho/2010

Responsáveis: Suely Aparecida martins (1), Benedita de Almeida (1), José Luiz Zanella (1), Sonia Maria Marques dos Santos (1).

Objeto do financiamento: Bolsas PIBIC

Entidade financiadora: Pró-reitoria de Pesquisa/UNIOESTE

Natureza do apoio: Bolsas de iniciação científica

Total de recursos: R\$ 2.400,00 /ano, por bolsista

Período: Agosto/2007 a Julho/2010

Responsáveis: Benedita de Almeida (1), José Luiz Zanella (8), Sonia Maria Marques dos Santos (1).

Nome do projeto financiado: PIBID Pedagogia/ Francisco Beltrão

Entidade financiadora: MEC/Capes.

Total de recursos: R\$ 36.000,00

Período: março de 2014 a fevereiro de 2018

Responsável: Dulcyene Maria Ribeiro/Janaina Damasco Umbelino

2.2 Projetos de Pesquisa/extensão:

Nome do projeto financiado: Formação continuada de educadores de Escolas Públicas do Campo do Ensino Básico do Paraná.

Entidade financiadora: Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI/UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – UGF.

Natureza do apoio: Programa de Extensão Universitária Sem Fronteiras/Subprograma Apoio às Licenciaturas.

Total de recursos: R\$ 68.446,00.

Período: 11/2009 a 12/2010.

Responsável: Clésio Acilino Antonio.

Nome do projeto financiado: Apoio às licenciaturas no Oeste do Paraná: cultura e etnia.

Entidade financiadora: SETI/ PR.

Natureza do apoio: Programa de Extensão Universitária Sem Fronteiras/Subprograma Apoio às Licenciaturas.

Total de recursos: 122.000,00.

Período: 4/2009 a 12/2010.

Responsável: Sônia Maria dos Santos Marques.

Nome do projeto financiado: Educação Patrimonial: as narrativas de antigos e crianças.

Entidade financiadora: PROEXT 2008.

Natureza do apoio: Extensão.

Total de recursos: 30.000,00.

Período: 2009.

Responsável: Sônia Maria dos Santos Marques

BIBLIOTECA

Biblioteca ligada à rede mundial de computadores? SIM

Quantidade de computadores: 08

Quantidade de notebooks: 02

Infraestrutura de Biblioteca do Campus de Francisco Beltrão:

A Biblioteca do Campus de Francisco Beltrão possui um total 16.367 títulos de livros e 26.969 exemplares. Possui 444 títulos de periódicos com 10.631 exemplares. O acervo compreende várias áreas do conhecimento para atender os diversos cursos oferecidos pela universidade. As obras são adquiridas através de compra, permuta e doação. A Biblioteca ocupa uma área de 740m². Utiliza o Sistema Pergamum como gestor da biblioteca, este software permite, além do empréstimo de livros, o acesso on line dos catalogos bibliograficos da instituição, o que possibilita renovação e reserva de materiais pelo sistema informatizado. A biblioteca oferece, também, a consulta de monografias, dissertações, teses, jornais, revistas, enciclopédias, atlas, dicionários e multimeios; Portal da CAPES e outras bases de dados on-line. Oferece orientação quanto às normas para trabalhos acadêmicos, elaboração de fichas catalográficas e atende às comunidades acadêmica e externa. A biblioteca oferece os serviços interbibliotecas permitindo que os alunos tenham acesso a obras disponíveis nos campi de Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo e Marechal Cândido Rondon.

Formas de acesso e utilização:

Possui 03 terminais de computadores na Biblioteca para consulta ao acervo através do Sistema Pergamum. Os usuários podem consultar o acervo pelo Portal da Informação que possibilita consulta ao acervo das outras bibliotecas através da internet. O Portal integra os sistemas de informação de Teses e Dissertações existentes nas Instituições de

Ensino Superior (IES) brasileiras e estimula o registro e a publicação de Teses e Dissertações em meio eletrônico. Através da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), foi implantado o projeto para a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações com a participação de todas as Bibliotecas Universitárias das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Estado do Paraná. A Biblioteca Digital vem facilitar o acesso à produção científica e tecnológica e assim favorecer o fluxo de informação no meio acadêmico.

Dados do acervo da Biblioteca do Campus de Francisco Beltrão para atender o Mestrado em Educação e suas linhas de pesquisa, por áreas do conhecimento:

- Educação:

Livros: 1.925 títulos, 3.341 exemplares. Periódicos: 56 títulos e 1098 exemplares teses/dissertações/monografias: 228 títulos

- Psicologia:

Livros: 552 títulos e 1551 exemplares. Periódicos: 5 títulos e 9 exemplares teses/dissertações/monografias: 3 títulos 6 exemplares.

- Ciências Sociais (generalidades):

Livros: 36 títulos e 76 exemplares. Periódicos: teses/dissertações/monografias: 4 títulos 4 exemplares.

- Economia:

Livros: 1.356 títulos e 2.445 exemplares. Periódicos 50 títulos e 1328 exemplares teses/dissertações/monografias: 476 títulos 476 exemplares.

- História/- Geografia:

Livros: 981 títulos e 1479 exemplares. Periódicos: 3 títulos e 28 exemplares teses/dissertações/monografias: 577 títulos 577 exemplares.

- Filosofia:

Livros: 464 títulos e 655 exemplares. Periódicos: 3 títulos e 39 exemplares

- Linguagem/Linguística:

Livros: 147 títulos e 254 exemplares. Periódicos: 1 títulos e 14 exemplares teses/dissertações/monografias: 24 títulos 24 exemplares.

Literatura Infantil:

Livros: 389 títulos com 501 exemplares.

Literatura e Retórica

Livros 475 títulos e 611 exemplares.

- Metodologia Científica:

Livros 80 títulos e 156 exemplares. Periódicos: 5 títulos e 9 exemplares teses/dissertações/monografias: 3 títulos 6 exemplares.

Considerando o acervo de todas as bibliotecas da Instituição na área de educação, temos um total aproximado de 9108* títulos e 15736* exemplares de livros e 565 títulos de periódicos, com mais de 6.846 exemplares. As bibliotecas mantêm um sistema de empréstimos de livros interbibliotecas através do uso de malotes. Dessa forma, os alunos têm acesso a todo o acervo da Instituição.

*Os folhetos eram considerados livros, o Sistema Pergamum não considera livros.

Dados do acervo dos laboratórios que servirão ao Mestrado em Educação:

O Laboratório RETLEE possui um acervo bibliográfico de aproximadamente 200 títulos, catalogados.

O Laboratório de Estudos Etno Cultural possui um acervo bibliográfico de aproximadamente 200 títulos, catalogados, que são disponibilizados para consulta.

O Laboratório de Educação Especial possui também uma pequena biblioteca especializada com um acervo de 64 livros, utilizados para pesquisa e estudos na área.

O Laboratório de Ensino de Geografia possui um acervo bibliográfico de aproximadamente 100 volumes, catalogados, disponibilizados para consulta no local.

RECURSOS NECESSÁRIOS (*listar os recursos necessários para o pleno funcionamento do curso na sua implementação*)

OS RECURSOS LISTADOS ABAIXO SÃO AQUELES NECESSÁRIOS PARA O PLENO FUNCIONAMENTO DO CURSO NO SEU PRIMEIRO ANO DE IMPLEMENTAÇÃO:

1. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

1. Docentes:

1.2. 10 docentes permanentes e 3 colaboradores

<p>1.3. Coordenação</p> <p>1.4. Pessoal técnico-administrativo</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 Técnico-administrativo, - 1 Auxiliar técnico-administrativo
<p>2. RECURSOS FÍSICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sala para coordenação; - Sala para secretaria acadêmica; - Sala para estudos dos alunos com computadores (permanência); - Instalações físicas para a secretaria do Programa; - Salas de Aulas; - Mobiliário, recursos de informática e demais equipamentos necessários para atender a demanda administrativo-acadêmica.
<p>3. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO</p> <p>3.1. Equipamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 3 notebook - 1 equipamento multimídia - 8 computadores (2 para a secretaria e coordenação; 6 para as temáticas de investigação/uso dos alunos e professores) - 1 impressora/copiadora - 8 mesas de computador - 8 cadeiras giratórias - 4 mesas para a secretaria e coordenação - 4 cadeiras - 6 armários para arquivo e materiais diversos, com chave - 1 arquivo de aço para pastas suspensas - 1 TV LCD 50 polegadas - 1 Home theater - 1 Lousa digital
<p>4. RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS</p> <p>- Necessidade de investimento em recursos bibliográficos (cerca de R\$ 20 mil). Além desses recursos imediatos que serão viabilizados pelo Campus de Francisco Beltrão, novos projetos para investimentos em recursos bibliográficos serão encaminhados para órgãos de fomento estadual e federais.</p>
<p>5. RECURSOS DE LABORATÓRIOS</p> <p>Listar os recursos necessários para os laboratórios</p> <p>RETLEE - Há necessidade de espaço físico para salas de permanência, uma sala para laboratório e uma sala para ensino, totalizando aproximadamente 100 metros quadrados. Os equipamentos que ainda são necessários: 2 armários c/ 2 portas, frente de vidro; 5 armários de aço; 1 filmadora; 10 computadores /Cpu/ monitor; 20 cadeiras estofadas; 10 mesas brancas (fórmicas) de 1m x1,20; 50 cadeiras estofadas; 01 Televisor; 05 gravadores de áudio, 10 mesas p/ computadores, 4 mesas grandes, 1 Jumper 2.8/ 16 Lugares. Um laboratorista.</p> <p>GEDUS – Há necessidade de um espaço físico de 50 metros quadrados; 8 armários c/ 2 portas, frente de vidro, 5 cadeiras estofadas giratórias; 20 cadeiras estofadas; 5 mesas p/ computadores; 1 mesa grande para reuniões 20 lugares. Equipamentos que ainda são necessários (especificação): 1 filmadora; 10 computadores /Cpu/ monitor; 10 mesas brancas (fórmicas) de 1m x1,20; 1 Televisor; 1 data show; 2 gravadores de áudio; 2 notebook e 1 impressora multifuncional wireless. Um laboratorista.</p> <p>Laboratório de Ensino de Geografia: os equipamentos que ainda são necessários: 2 armários c/ 2 portas, frente de vidro; 2 armários de aço; 1 filmadora; 8 computadores de mesa, 10 cadeiras estofadas, 05 mesas brancas (fórmicas), 1 televisor, 01 gravador de áudio, 8 mesas p/ computadores, 4 mesas grandes, Também precisamos de um estagiário ou laboratorista.</p> <p>Laboratório de Pedagogia: Os equipamentos que ainda são necessários: 3 armários planejados, um multimídia permanente, um DVD, um fichário para atividades, livros didáticos, Livros de literatura infantil, 4 computadores, 2 prateleiras.</p> <p>Laboratório Sociedade, Trabalho e Educação: Há necessidade de um espaço físico de 50 metros quadrados. Equipamentos ainda necessários; 6 cadeiras estofadas giratórias; 10 cadeiras estofadas; 2 armários com portas, frente de vidro; 2 instantes de aço; 5 computadores/CPU/monitor; 1 televisor; 2 notebook; 1 impressora multifuncional.</p>

Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão: Pós-modernidade: Sociologia, Direito e Educação: A infraestrutura é 'precária', uma vez que criamos o laboratório no final do ano passado. E apenas agora, no segundo semestre de 2016, ganhamos uma sala (espaço físico) para começarmos nosso trabalho.

Laboratório de Pesquisa, Educação, Crianças e Infâncias: 2 Gravadores digitais, livros da área, 1 mesa redonda e 6 cadeiras.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

1. Novas obras de infra-estrutura:

Está em construção o Bloco V no Campus com 4007m² distribuídos da seguinte forma: 20 salas de aula, 6 salas para Coordenação 4 salas para laboratório. Os recursos somam um total de R\$ 2.730.000,00, sendo R\$ 1.380.000,00 do governo federal e R\$ 1.350.000,00 do governo estadual (incluindo contrapartida).